



Relatório de **Gestão Integrado 2024**

Ministério da Ciência,
Tecnologia e Inovação

Demonstrações Contábeis

Parte 2

Luciana Santos

Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

Luis Manuel Rebelo Fernandes

Secretário-Executivo

Sergio Cruz

Secretário-Executivo Adjunto

Lélio Trida Sene

Subsecretário de Planejamento Orçamento e Gestão

Isa Assef dos Santos

Subsecretária de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais

Eliomar Mota da Cunha

Subsecretário de Ciência e Tecnologia para a Amazônia (substituto)

Andrea Brito Latgé

Secretária de Políticas e Programas Estratégicos

Inácio Arruda

Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social

Daniel Almeida Filho

Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Henrique de Oliveira Miguel

Secretário de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO MCTI

PARTE 2:

Demonstrações Contábeis

Exercício Financeiro de 2024

B823r Brasil. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Relatório de gestão integrado MCTI, parte 2: demonstrações contábeis, exercício financeiro de 2024 / Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. -- Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2025.

50 p.: il.

ISBN: 978-65-5471-010-7

1. Relatório de gestão – Brasil. 2. Prestação de contas. 3. Transparência. 4. Desempenho organizacional. 5. Governança. I. Título.

CDU 35.077(81)

Ficha catalográfica elaborada por: Lorena Nelza F. Silva – CRB-1/2474

Ilustração capa e entre capas: ASCOM/MCTI

Brasília

Março 2025

INTRODUÇÃO: PARTE 2 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

A Parte 2 do Relatório de Gestão Integrado do MCTI (RGI MCTI 2024) apresenta as Demonstrações Contábeis apresentadas no Capítulo 1 que se referem à atuação da administração direta do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e, no Capítulo 2, apresenta as informações contábeis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

As informações relativas à execução orçamentária e financeira de ambas as unidades são apresentadas no capítulo 4 da [Parte 1 do relatório integrado RGI MCTI 2024](#). Estas e outras informações relevantes podem ser encontradas no site: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acesso-a-informacao/prestacao-de-contas>.

SUMÁRIO

1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - MCTI	5
1.1 Balanço Patrimonial.....	5
1.2 Demonstração das Variações Patrimoniais.....	7
1.3 Balanço Orçamentário	8
1.4 Balanço Financeiro.....	10
1.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	11
1.6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	12
1.7 Introdução às Notas Explanatórias	13
1.7.1 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis	13
1.7.2 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	13
1.7.3 Mecanismos Utilizados para Controle e Garantia da Confiabilidade Contábil	
15	
1.7.4 Estrutura Administrativa - MCTI.....	15
1.8 Composição dos Principais Itens das Demonstrações Contábeis	15
1.8.1 Balanço Patrimonial	15
1.8.2 Demonstração das Variações Patrimoniais.....	25
1.8.3 Balanço Orçamentário	26
1.8.4 Balanço Financeiro.....	30
1.8.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	32
1.8.6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	32
2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FNDCT	35
2.1 Balanço Patrimonial	35
2.2 Demonstração das Variações Patrimoniais.....	37
2.3 Balanço Orçamentário	38
2.4 Balanço Financeiro	40
2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	41
2.6 NOTAS EXPLICATIVAS.....	41
2.6.1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	41
2.6.2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	42
2.6.3. Caixa e equivalentes da caixa	42
2.6.4. Superávit Financeiro.....	42
2.6.5. Créditos a Receber	43
2.6.6. Adiantamento - Termo Execução Descentralizada	43
2.6.7. Resultado Patrimonial, Financeiro e Orçamentário	43
2.6.8. Atos Potenciais e controle de Prestação de Contas	46
2.6.9. Partes Relacionadas	47
3 LISTA DE QUADROS E TABELAS	49

1. Demonstrações Contábeis da Administração Direta

As Demonstrações Contábeis apresentadas neste Capítulo I,
referem-se à atuação da administração direta do MCTI.

1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - MCTI

1.1 Balanço Patrimonial

As Demonstrações Contábeis do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação são elaboradas a partir de informações extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e tem como escopo informações consolidadas das contas contábeis das unidades gestoras executoras do Órgão 24000-MCTI, administração direta, integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As Demonstrações Contábeis representam o resultado das operações relacionadas às origens e aplicações de recursos, tornando possível o conhecimento dos valores dos bens, dos direitos e das obrigações dos agentes que arrecadam receitas, efetuam despesas, administram ou guardam os bens pertencentes à União.

Os demonstrativos apresentados seguem o padrão de Contabilidade Aplicada ao Setor Público Brasileiro e são compostos por:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Ressalte-se que a publicação do Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) é obrigatória somente para as empresas estatais dependentes constituídas sob a forma de sociedades anônimas e facultativa para os demais órgãos e entidades dos entes da Federação (MCASP, 10ª edição).

Quadro 1.1-1: Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	757.774.854,30	673.240.441,35	PASSIVO CIRCULANTE	4.457.969.473,32	3.121.177.794,82
Caixa e equivalentes de Caixa	191.070.951,63	178.012.655,21	Obrigações Trab, Prev e Assist a Pagar a Curto Prazo	132.218.093,88	136.744.257,87
Créditos a Curto Prazo	545.398.200,66	473.382.415,90	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	203.829.942,90	203.178.015,97
Clientes	337.630,56	337.630,56	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	7.235.680,89	7.235.680,89
Demais Créditos e Valores	545.060.570,10	473.044.785,34	Transferências Fiscais a Curto Prazo	1.296.426,44	632.176,10
Estoques	21.219.052,22	21.805.072,94	Provisões a Curto Prazo	71.400,00	71.400,00
VPDs Pagas Antecipadamente	86.649,79	40.297,30	Demais Obrigações a Curto Prazo	4.113.317.929,21	2.773.316.263,99
ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.840.400.961,02	10.539.264.672,52	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.086.315,10	1.086.315,10
Ativo Realizável a Longo Prazo	184.409.881,85	186.513.686,44	Provisões a Longo Prazo	1.086.315,10	1.086.315,10
Créditos a Longo Prazo	184.409.881,85	186.513.686,44	Resultado Diferido	-	-
Clientes	51.899.091,52	51.899.091,52	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	4.459.055.788,42	3.122.264.109,92
Demais Créditos e Valores	132.510.790,33	134.614.594,92			
Investimentos	19.092,27	19.092,27			
Demais Investimentos Permanentes	19.092,27	19.092,27			
Demais Investimentos Permanentes	19.092,27	19.092,27	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
			Patrimônio Social e Capital Social	953.124.456,01	953.124.456,01
Imobilizado	10.599.246.456,12	10.298.860.061,13	Demais Reservas	222.055.607,30	12.526.336,66
Bens Móveis	899.353.844,99	819.460.356,56	Resultados Acumulados	5.963.939.963,59	7.124.590.211,28
Bens Móveis	1.708.474.310,19	1.651.462.072,47	Resultado do Exercício	-1.224.608.827,80	-1.022.453.920,24
(-) Deprec/ Amortização/ Exaustão Acum. de Bens Móveis	-809.112.701,39	-831.993.952,10	Resultados de Exercícios Anteriores	7.124.590.211,28	8.178.401.751,83
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-7.763,81	-7.763,81	Ajustes de Exercícios Anteriores	63.958.580,11	-31.357.620,31
Bens Imóveis	9.699.892.611,13	9.479.399.704,57	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.139.120.026,90	8.090.241.003,95
Bens Imóveis	9.709.351.860,65	9.488.077.889,63			
(-) Depr/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-9.459.249,52	-8.678.185,06			
Intangível	56.725.530,78	53.871.832,68			
Softwares	55.751.723,64	52.907.626,60			
Softwares	56.985.815,36	54.091.458,04			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.234.091,72	-1.183.831,44			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	973.807,14	964.206,08			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	990.553,83	979.373,33			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-16.746,69	-15.167,25			
Diferido		-			
TOTAL DO ATIVO	11.598.175.815,32	11.212.505.113,87	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.598.175.815,32	11.212.505.113,87

Fonte: SiafiWeb 2024

Quadro 1.1-2: Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO FINANCEIRO	191.094.638,80	178.036.342,38	PASSIVO FINANCEIRO	442.221.822,17	446.121.983,16
ATIVO PERMANENTE	11.407.081.176,52	11.034.468.771,49	PASSIVO PERMANENTE	4.290.945.815,38	2.963.656.634,63
			SALDO PATRIMONIAL	6.865.008.177,77	7.802.726.496,08

Fonte: SiafiWeb 2024

Quadro 1.1-3: Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	1.492.503.311,45	800.741.165,35	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	1.069.883.528,86	775.064.478,58
Atos Potenciais Ativos	1.492.503.311,45	800.741.165,35	Atos Potenciais Passivos	1.069.883.528,86	775.064.478,58
Garantias e Contragarantias Recebidas	48.663.411,38	43.427.219,47	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	1.439.158.356,61	753.278.252,42	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Cong	253.481.729,7	241.829.242,87
Direitos Contratuais	4.681.543,46	4.035.693,46	Obrigações Contratuais	816.401.799,12	533.235.235,71
TOTAL	1.492.503.311,45	800.741.165,35	TOTAL	1.069.883.528,86	775.064.478,58

Fonte: SiafiWeb 2024

Quadro 1.1-4: Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-222.857.984,43
Recursos Vinculados	-28.269.198,94
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-8.490.510,21
Previdência Social (RPPS)	-9.323.846,42
Dívida Pública	-8.968.131,53
Fundos, Órgãos e Programas	-1.486.710,78
TOTAL	-251.127.183,37

Fonte: SiafiWeb 2024

1.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

Quadro 1.2-1: Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	33.870.499.497,86	28.439.353.069,24
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.981.341,07	2.325.089,61
Venda de Mercadorias	10.841,85	10.924,71
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.970.499,22	2.314.164,90
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	105.361,16	49.951,22
Juros e Encargos de Mora	105.361,16	49.951,22
Transferências e Delegações Recebidas	33.678.508.241,20	27.937.999.855,65
Transferências Intragovernamentais	33.639.294.072,31	27.912.786.568,68
Outras Transferências e Delegações recebidas	39.214.168,89	25.213.286,97
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	175.778.125,98	469.103.042,06
Ganhos com Incorporação de Ativos	120.032.886,79	101.469.968,42
Ganhos com Desincorporação de Passivos	55.745.239,19	367.633.073,64
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	14.126.428,45	29.875.130,70
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	14.126.428,45	29.875.130,70
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	35.094.909.703,78	29.461.806.989,48
Pessoal e Encargos	710.136.535,18	692.046.923,84
Remuneração a Pessoal	545.360.925,80	535.934.718,20
Encargos Patrimoniais	118.256.108,44	120.552.526,25
Benefícios a Pessoal	36.453.661,62	26.425.946,31
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	10.065.839,32	9.133.733,08
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.339.195.438,56	1.338.829.807,13
Aposentadoria e Reformas	664.815.560,77	645.177.057,19
Pensões	661.405.459,64	683.507.358,84
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	12.974.418,15	15.550.096,78

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	521.915.303,31	520.038.155,81
Uso de Material de Consumo	11.158.091,08	13.612.919,34
Serviços	439.660.035,66	423.460.776,45
Depreciação, Amortização e Exaustão	71.097.176,57	82.964.460,02
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	50.759,32	10.449,79
Juros e Encargos de Mora	50.759,32	10.440,79
Transferências e Delegações Concedidas	31.074.931.821,35	25.395.273.860,19
Transferências Intragovernamentais	29.518.445.902,34	23.883.068.862,66
Transferências Intergovernamentais	55.063.494,85	43.071.876,04
Transferências a Instituições Privadas	1.480.290.367,41	1.460.281.897,61
Transferências ao Exterior	1.755.669,97	2.296.143,72
Outras Transferências e Delegações Concedidas	19.376.386,78	6.555.080,16
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.445.935.662,36	1.512.418.586,09
Perdas Involuntárias	3.227.634,33	80.586.096,73
Incorporação de Passivos	1.383.037.672,9	1.320.721.788,10
Desincorporação de Ativos	59.670.355,04	111.110.701,26
Tributárias	889.831,42	754.215,51
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	51.490,74	41.877,88
Contribuições	838.340,68	712.337,63
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.854.352,28	2.435.000,12
Premiações	10.033,90	13.840,16
Incentivos	116.160,00	143.841,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.728.158,38	2.277.318,96
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-1.224.410.205,92	-1.022.453.920,24

Fonte: SiafiWeb 2024

1.3 Balanço Orçamentário

Quadro 1.3-1: Balanço Orçamentário

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES	123.821.529,00	123.821.529,00	133.321.410,22	9.499.881,22	
Receitas Tributárias	-	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-
Receita Patrimonial	122.603.977,00	122.603.977,00	131.723.838,31	9.119.861,31	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	402.471,00	402.471,00	415.236,09	415.236,09	
Exploração de Recursos Naturais	122.201.506,00	122.201.506,00	131.308.602,22	9.107.096,22	
Receita Agropecuária					-
Receita Industrial	-	-	-	-	-
Receita de Serviços	1.099.565,00	1.099.565,00	1.502.076,48	402.511,48	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.099.565,00	1.099.565,00	1.502.076,48	402.511,48	
Transferências Correntes					-
Outras Receitas Correntes	117.987,00	117.987,00	95.495,43	-22.491,57	
Multas Adm., Contratuais e Judiciais	117.987,00	117.987,00	42.771,99	-75.215,01	
Demais Receitas Correntes	-	-	52.723,44	52.723,44	
RECEITAS DE CAPITAL					-
Operações de Crédito	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	123.821.529,00	123.821.529,00	133.321.410,22	9.499.881,22	
REFINANCIAMENTO					-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	123.821.529,00	123.821.529,00	133.321.410,22	9.499.881,22	
DÉFICIT			4.018.790.400,97	4.018.790.400,97	
TOTAL	123.821.529,00	123.821.529,00	4.152.111.811,19	4.028.290.282,19	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		-72.724.516,00			72.724.516,00
Superávit Financeiro	-	9.044.355,00	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-81.768.871,00	-	-	-
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS					
DESPESAS CORRENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
Despesas Correntes	2.883.273.945,00	2.800.657.284,00	4.034.333.632,40	3.903.096.630,33	3.760.147.339,44
Pessoal e Encargos Sociais	1.986.087.492,00	2.019.333.996,00	2.016.259.048,04	1.988.224.543,31	1.855.422.327,28
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	897.186.453,00	781.323.288,00	2.018.074.584,36	1.914.872.087,02	1.904.725.012,16
DESPESAS DE CAPITAL	70.703.307,00	80.595.452,00	117.778.178,79	36.010.854,86	35.491.451,89
Investimentos	70.703.307,00	80.595.452,00	117.778.178,79	36.010.854,86	35.491.451,89
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização de Dívida	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	121.862.109,00	121.862.109,00	--	-	121.862.109,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	3.075.839.361,00	3.003.114.845,00	4.152.111.811,19	3.939.107.485,19	3.795.638.791,33
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA /REFINANCIAMENTO					-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO					
TOTAL	3.075.839.361,00	3.003.114.845,00	4.152.111.811,19	3.939.107.485,19	3.795.638.791,33
					-1.148.996.966,19

Fonte: SiafiWeb 2024

Anexo 1: Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	26.428.622,55	162.582.076,16	120.664.668,01	119.758.601,68	29.191.478,63	40.060.618,40
Pessoal e Encargos Sociais	2.378.532,25	25.386.814,68	12.631.393,52	12.631.393,52	2.282.966,69	12.850.986,72
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	24.050.090,30	137.195.261,48	108.033.274,49	107.127.208,16	26.908.511,94	27.209.631,68
DESPESAS DE CAPITAL	23.731.666,65	74.772.142,51	74.580.104,06	73.004.990,83	1.970.734,04	23.528.084,29
Investimentos	23.731.666,65	74.772.142,51	74.580.104,06	73.004.990,83	1.970.734,04	23.528.084,29
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização de Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	50.160.289,20	237.354.218,67	195.244.772,07	192.763.592,51	31.162.212,67	63.588.702,69

Fonte: SiafiWeb 2024

Anexo 2: Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	891.791,35	147.847.333,74	147.636.126,76	0,01	1.102.998,32
Pessoal e Encargos Sociais	236.870,85	138.221.777,07	138.199.884,23	-	258.763,69
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	654.920,50	9.625.556,6	9.436.242,5	0,01	844.234,63
DESPESAS DE CAPITAL	167.922,05	616.929,94	780.183,05	-	4.668,94
Investimentos	167.922,05	616.929,94	780.183,05	-	4.668,94
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização de Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.059.713,40	148.464.263,68	148.416.309,81	0,01	1.107.667,26

Fonte: SiafiWeb 2024

1.4 Balanço Financeiro

Quadro 1.4-1: Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	133.321.410,22	126.026.255,93	Despesas Orçamentárias	4.152.111.811,19	4.132.570.878,06
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.525.046.638,10	1.471.403.240,76
Vinculadas	133.451.686,16	126.084.267,94	Vinculadas	2.627.065.173,09	2.661.167.637,30
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	133.451.686,16	126.083.767,94	Educação	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.172.490.686,56	1.581.291,00
Recursos Não Classificados		500,00	Previdência Social (RPPS)	170.992.209,00	1.287.410.865,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-130.275,94	-58.012,01	Dívida Pública	-	98.250.984,25
			Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.283.582.277,53	1.273.924.497,05
Transferências Financeiras Recebidas	33.639.261.913,06	27.144.293.198,55	Transferências Financeiras Concedidas	29.516.588.534,18	23.112.774.656,58
Resultantes da Execução Orçamentária	19.352.262.484,97	26.320.841.542,27	Resultantes da Execução Orçamentária	15.437.943.130,06	22.503.186.599,83
Cota Recebida	14.366.746.944,62	18.492.965.760,86	Repasso Concedido	11.733.086.152,38	15.996.241.857,82
Repasso Recebido	1.331.307.187,62	1.318.304.206,00	Sub-repasso Concedido	2.686.770.319,88	2.628.724.898,53
Sub-repasso Recebido	2.686.770.319,88	2.628.724.898,53	Cota Devolvida	1.009.506.197,10	3.875.152.704,44
Repasso Devolvido	958.857.572,15	3.877.779.537,84	Sub-repasso Devolvido	8.580.460,70	3.067.139,04
Sub-repasso Devolvido	8.580.460,70	3.067.139,04			
Independentes da Execução Orçamentária	14.286.999.428,09	823.451.656,28	Independentes da Execução Orçamentária	14.078.645.404,12	609.588.056,75
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	1.449.329.774,74	820.481.548,99	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.275.498.414,67	580.483.855,82
Demais Transferências Recebidas	12.819.563.502,21	1.376.037,64	Demais Transferências Concedidas	12.789.246.642,59	134.031,81
Movimentação de Saldos Patrimoniais	18.106.151,14	1.594.069,65	Movimento de Saldos Patrimoniais	13.900.346,86	28.970.169,12
			Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	513.700.266,65	459.541.975,03	Pagamentos Extraorçamentários	604.524.948,14	481.693.560,11
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	143.468.693,86	148.321.797,38	Pagamentos dos Restos a Pagar Processados	148.416.309,81	151.183.857,97
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	213.004.326,00	237.354.218,67	Pagamento dos Restos a Pagar não Processados	192.763.592,51	158.458.670,24
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	157.227.201,36	73.862.847,49	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	145.247.606,08	75.200.697,40
Outros Recebimentos Extraorçamentários	45,43	3.111,49	Outros Pagamentos Extraorçamentários	118.097.439,74	96.850.334,50
Ordens Bancárias não Sacadas – Cartão de Pagamento	-	3.111,49	Ordens Bancárias Sacadas – Cartão de Pagamento	10.661,13	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	45,43	-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	117.771.952,66	95.181.051,06
Demais Recebimentos	-	-	Demais Pagamentos	314.825,95	1.669.283,44
Saldo do Exercício Anterior	178.012.655,21	175.190.320,45	Saldo para o Exercício Seguinte	191.070.951,63	178.012.655,21
Caixa e Equivalentes de Caixa	178.012.655,21	175.190.320,45	Caixa e Equivalentes de Caixa	191.070.951,63	178.012.655,21
TOTAL	34.464.296.245,14	27.905.051.749,96	TOTAL	34.464.296.245,14	27.905.051.749,96

Fonte: SiafiWeb 2024

1.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Quadro 1.5-1: Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	109.498.896,73	76.445.600,36
INGRESSOS	33.929.810.570,07	27.344.182.301,97
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	131.723.838,31	123.978.144,20
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.502.076,48	1.908.496,18
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	95.495,43	139.615,55
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	33.796.489.159,85	27.218.156.046,04
Ingressos Extraorçamentários	157.227.201,36	73.862.847,49
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	45,43	-
Transferências Financeiras Recebidas	33.639.261.913,06	27.144.293.198,55
Demais Recebimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-33.820.311.673,34	-27.267.736.701,61
Pessoal e Demais Despesas	-2.400.068.878,67	-2.354.193.679,91
Legislativo	-515.940,00	-
Judiciário	-6.193.488,82	-164.840,00
Administração	-8.133.773,37	-12.763.907,99
Defesa Nacional	-273.161,05	-614.019,13
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-5.773,60	-130.000,00
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-1.329.000.936,66	-1.323.504.493,84
Saúde	-5.683.309,64	-
Educação	-1.380.498,38	-354.299,26
Cultura	-33.355,48	-2.382.410,00
Direitos da Cidadania	-7.401.627,00	-6.702.982,84
Gestão Ambiental	-444.774,60	-30.336,45
Ciência e Tecnologia	-1.039.813.362,91	-1.003.898.568,93
Agricultura	-	-273.838,28
Indústria	-1.000.000,00	-1.800.000,00
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-92.187,42	-1.203.031,38
Transporte	-10.469,86	-287.851,95
Encargos Especiais	-75.558,75	-86.211,35
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas – Cartão de Pagamento	-10.661,13	3.111,49
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-1.640.319.875,80	-1.628.717.333,22
Intergovernamentais	-3.259.188,45	-3.787.051,46
A Estados e/ou Distrito Federal	-1.015.573,34	-2.412.073,31

A Municípios	-2.243.615,11	-1.374.978,15
Intragovernamentais	-114.685.592,97	-117.777.240,76
Outras Transferências Concedidas	-1.522.375.094,38	-1.507.153.041,00
Outros Desembolsos Operacionais	-29.779.922.918,87	-23.284.825.688,48
Dispêndios Extraorçamentários	-145.247.606,08	-75.200.697,40
Transferências Financeiras Concedidas	-29.516.588.534,18	-23.112.774.656,58
Transferência de Arrecadação para outra Unidade	-117.771.952,66	-95.181.051,06
Demais Pagamentos	-314.825,95	-1.669.283,44
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-96.440.600,31	-73.623.265,60
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-96.440.600,31	-73.623.265,60
Aquisição de Ativo Não Circulante	-77.664.183,77	-65.202.292,71
Outros Desembolsos de Investimentos	-18.776.416,54	-8.420.972,89
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.058.296,42	2.822.334,76
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	178.012.655,21	175.190.320,45
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	191.070.951,63	178.012.655,21

Fonte: SiafiWeb 2024

1.6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro 1.6-1: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	Patrimônio /Capital Social	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2023	953.124.456,01		8.182.670.429,48	9.135.794.885,49
Variação Cambial	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-31.357.620,31	-31.357.620,31
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-
Const/Realiz da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	12.526.336,66	-4.268.677,6	8.257.659,01
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-1.022.453.920,24	-1.022.453.920,24
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Prov. Tributária – IR/CS c/ Res de Reavaliação	-	-	-	-
Saldos de fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2023	953.124.456,01	12.526.336,66	7.124.590.211,28	8.090.241.003,95
Saldo Inicial do Exercício 2024	953.124.456,01	12.526.336,66	7.124.590.211,28	8.090.241.003,95
Variação Cambial	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	5.100.885,34	63.958.580,11	69.059.465,45
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-
Const/Realiz da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	205.284.902,75	-1.055.139,33	204.229.763,42
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-1.224.410.205,92	-1.224.410.205,92
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Prov. Tributária – IR/CS c/ Res de Reavaliação	-	-	-	--
Saldos de fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	--	--
Saldo Final do Exercício 2024	953.124.456,01	222.912.124,75	5.963.083.446,14	7.139.120.026,50

Fonte: SiafiWeb 2024

1.7 Introdução às Notas Explicativas

As Notas Explicativas são informações adicionais às apresentadas nos quadros das Demonstrações Contábeis Aplicada ao Setor Público (DCASP), consideradas parte integrante das demonstrações. Incluem as descrições dos valores mais significativos das Demonstrações Contábeis, indicando os critérios de avaliação do ativo e passivo, bem como as políticas contábeis adotadas, de forma a assegurar um conjunto de informações que atendam aos interesses dos diversos usuários da informação contábil.

1.7.1 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001, da Lei Complementar nº 101/2000 e, ainda, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

1.7.2 Resumo do Principais Critérios e Políticas Contábeis

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras - A moeda funcional utilizada é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

Caixa e equivalentes de caixa - Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a Curto Prazo - compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) empréstimos e financiamentos concedidos; (iv) dívida ativa; e (v) outros. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos concedidos; (ii) tributos a recuperar/compensar; (iii) créditos por danos ao patrimônio; (iv) outros créditos a receber e (v) demais créditos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescidos das atualizações monetárias e juros.

Investimentos e Aplicações temporárias – compreendem as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas a negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

Estoques – Compreendem as mercadorias para revenda, almoxarifado, importações em andamento e outros estoques. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, de acordo com o artigo 106 da Lei 4.320/64.

Ativo realizável a longo prazo - Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) crédito por dano ao patrimônio; (iv) depósitos restituíveis, tais como judiciais; e (v) outros. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Investimentos – São compostos por: (i) participações permanentes e (ii) demais investimentos. As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

Imobilizado – O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis - A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes. Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Intangível – Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Reavaliação, atualização, depreciação de bens imóveis – Os procedimentos para registro da atualização, reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP, Lei nº 10.180/2001 e o Decreto nº 6.976/2009.

Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN, na Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 e no Manual de Avaliação de Imóveis do Patrimônio da União.

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

De acordo com a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação. Essas atualizações serão processadas mediante aplicação de variação percentual da PVG – Planta de Valores Genérica – vinculada ao respectivo imóvel, ao valor do terreno e do CUB – Custo Unitário Básico – ao valor contábil líquido da acessão.

Os valores são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet – Os procedimentos estão descritos na Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014, no que se refere a mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet. A depreciação é registrada no SIAFI via arquivo encaminhado pela SPU à STN.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da cessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos - As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartição a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Empréstimos e Financiamentos – Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetivamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Provisões - As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo e está de acordo com a Portaria AGU nº 318/2018, que alterou a PO AGU nº 40/2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo.

Ativos e Passivos Contingentes – Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, conforme preconizam os itens 35 e 39 da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, mas quando relevantes são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

Apuração do Resultado – Nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:

- I. Resultado Patrimonial na Demonstração das Variações Patrimoniais confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas se o resultado for positivo teremos o Superávit Patrimonial, caso contrário, será Déficit Patrimonial;
- II. Resultado Orçamentário no Balanço Orçamentário oriundo do confronto entre a coluna Receitas Realizadas e as Despesas Empenhadas, se for positivo teremos o Superávit Orçamentário e, caso contrário, um Déficit Orçamentário; e
- III. Resultado Financeiro no Balanço Financeiro ou na Demonstração do Fluxo de Caixa é apurado confrontando ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, se positivo será um Superávit Financeiro, caso contrário, um Déficit Financeiro. Esta apuração do Resultado Financeiro não se confunde com a apuração feita no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros, este se superávit é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.

1.7.3 Mecanismos Utilizados para Controle e Garantia da Confiabilidade Contábil

O Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) é o instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial tornando-se assim, o principal mecanismo utilizado para assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações contábeis dos órgãos da administração pública federal.

1.7.4 Estrutura Administrativa - MCTI

A Medida Provisória nº 1.154, de 1º de janeiro de 2023, estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios tendo sido convertida na Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023.

O Decreto nº 11.493, de 17 de abril de 2023, aprova a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e das funções de confiança do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e transforma cargos em comissão e funções de confiança.

O Decreto nº 12.134, de 7 de agosto de 2024, alterou o Decreto nº 11.493, de 17 de abril de 2023, que aprova a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e das funções de confiança do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança.

A Portaria MCTI nº 6.961, de 19 de abril de 2023, detalha as unidades administrativas integrantes da estrutura regimental do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, previstas no Anexo II ao Decreto nº 11.493, de 17 de abril de 2023.

A Portaria MCTI nº 8.445, de 19 de agosto de 2024, altera a Portaria MCTI nº 6.961, de 19.04.2023, que detalha a Estrutura Regimental do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Anexo II do Decreto nº 11.493, de 17.04.2023.

1.8 Composição dos Principais Itens das Demonstrações Contábeis

Com o propósito de facilitar a compreensão das demonstrações contábeis seguem informações adicionais às apresentadas nos quadros das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP.

1.8.1 Balanço Patrimonial

O BP tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da União por meio de contas representativas do patrimônio público por ela gerido, bem como os atos potenciais.

Tabela 1.8.1-1: Ativo Circulante e Não Circulante – Composição

ATIVO	2024	2023	AH%	AV%
ATIVO CIRCULANTE	757.774.854,30	673.240.441,35	12,56%	6,53%
Caixa e Equivalentes de Caixa	191.070.951,63	178.012.655,21	7,34%	1,65%
Créditos a Curto Prazo	545.398.200,66	473.382.415,90	15,00%	4,70%
Estoques	21.219.052,22	21.805.072,94	-2,6%9	0,18
VPDs Pagas Antecipadamente	86.649,79	40.297,30	115,03%	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.840.400.961,02	10.539.264.672,52	2,8%6	93,47%
Ativo Realizável a Longo Prazo	184.409.881,85	186.513.686,44	-1,13%	1,59%
Créditos a Longo Prazo	184.409.881,85	186.513.686,44	-1,0%0	1,59%
Investimentos	19.092,27	19.092,27	0,00	0,00
Imobilizado	10.599.246.456,12	10.298.860.061,13	2,9%2	91,39%
Intangível	56.725.530,78	53.871.832,68	5,30%	0,49
TOTAL DO ATIVO	11.598.175.815,32	11.212.505.113,87	3,44%	100,00%

1.8.1.1 Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item “Caixa e Equivalente de Caixa” corresponde a 1,65% do total do Ativo e apresenta ao final do exercício de 2024 um saldo correspondente a R\$ 191 milhões, todavia R\$ 138,7 milhões se refere a despesa liquidadada no final de 2024, aguardando autorização de pagamento, na regra de emissão da Ordem bancária no dia útil subsequente (D+1), a exemplo da folha de pagamento de pessoal referente ao mês de dezembro, restando assim, apenas um saldo financeiro efetivo de R\$ 53 milhões.

Do saldo efetivo de R\$ 53 milhões, destaca-se que 12,4 milhões são oriundos de retenção de depósito em conta vinculada a título de garantia do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e outras provisionados às empresas contratadas para prestação de serviços terceirizados, conforme disposto no art. 121, §3º, e no art. 142 da Lei nº 14.133/2021.

Observa-se no Gráfico abaixo que do saldo total de R\$ 191 milhões representados por fonte de recursos, a maior parte dos recursos financeiros se concentra na fonte de recursos 000—Recursos Livres da União, sendo que do total de R\$ 137.3 milhões apropriados na folha de pessoal do mês de dezembro, R\$ 830.9 mil são recursos da fonte 001-Recursos Livres da Seguridade Social, R\$ 56.7 milhões são da fonte 056-Benefícios do RPPS da UNIÃO, R\$ 32.7 milhões são da fonte 123-Seg. Social Superávit e R\$ 46.9 milhões são da fonte 000-Recursos Livres da União, utilizados para pagamento de remuneração pessoal ativo civil, aposentadorias e pensões civis.



Gráfico 1.8.1.1.1 – Caixa e Equivalente de Caixa por Fonte de Recursos

Fonte: SIAFI2024

1.8.1.2 Nota 2 – Créditos a Curto Prazo

O grupo “Créditos a Curto Prazo” corresponde a 4,70% do total do Ativo e apresenta ao final do exercício de 2024 um saldo correspondente a R\$ 545,3 milhões, sendo que este montante foi 15,21% maior que o saldo apresentado no exercício anterior, oriundo em sua maioria de adiantamentos de recursos financeiros decorrentes de transferências formalizadas por meio de termo de execução descentralizada – TED que corresponde a 96,82% do valor total da conta Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

Os Adiantamentos de Transferência Legal referem-se a infraestrutura multiusuário para desenvolvimento científico e tecnológico de Itajubá, Convênio 01/2024 e execução do Projeto Institucional denominado Instituto de Inteligência Artificial do Laboratório Nacional de Computação Científica.

Tabela 1.8.1.2.1 – Créditos a Curto Prazo – Composição

		CONTA CONTÁBIL	2024	2023	AV %	AH%	Variação Absoluta
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	113110101	13 SALÁRIO - ADIANTAMENTO	6.511.286,41	4.911.162,17	1,19%	32,58%	1.600.124,24
	113110305	ADIANTAMENTOS A UNIDADES E ENTIDADE	121.917,08	121.917,08	0,02%	0,00%	0,00
	113110500	ADIANTAMENTO A PRESTADORES DE SERVICOS	195.650,54	290.663,04	0,04	-32,69%	-95.012,50
	113110700	ADIANTAMENTOS DE TRANSFERÊNCIA LEGAL	8.488.672,23	0,00	1,56%		8.488.672,23
	113110900	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.274.271,59	1.274.271,59	0,23%		
	Total		16.591.797,85	6.598.013,88	3,04%	151,47%	9.993.783,97
CLIENTES	112210106	FATURAS/DUPL A RECEBER –PREST. SERVIÇO	337.630,56	337.630,56	0,06%	0,00%	0,00
	Total		337.630,56	337.630,56			
TRIBUTOS A RECUP/COMPENSAR	113211100	INSS A COMPENSAR	16.201,34	0,00	0,00%		16.201,34
	Total		16.201,34	0,00	0,00%		16.201,34
OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	113813100	CREDITOS PARCELADOS	403.782,52	824.118,87	0,07%	-51,00%	-420.336,35
	113823800	ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	528.048.788,39	465.622.652,59	96,82%	13,41%	62.426.135,80
	TOTAL		528.452.570,91	466.446.771,46	96,89%	13,29%	62.005.799,45
TOTAL GERAL			545.398.200,66	473.382.415,90	100,00%	15,21%	72.015.784,76

Fonte: SIAFI2024

1.8.1.3 Nota 3 – Estoques

A conta de estoques apresenta um decréscimo de 2,69% em relação ao exercício anterior. Esta conta é composta principalmente por Materiais de Consumo, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 1.8.1.3.1 – Estoques – Composição

Conta Contábil		2024	2023	AV%	AH%
115110101	MERCADORIAS PARA VENDA OU REVENDA	473.911,38	477.539,19	2,23%	-0,77%
115110103	MERCADORIAS - ESTOQUE POR ATACADO	63.783,00	63.783,00	0,30%	0,00%
115610100	MATERIAIS DE CONSUMO	14.815.022,57	14.783.591,28	69,82%	0,21%
115810500	IMPORTACOES EM ANDAMENTO - ESTOQUES	5.866.335,27	6.480.159,47	27,65%	-10,46%
TOTAL		21.219.052,22	21.805.072,94	100,00%	-2,69%

Fonte: SIAFI2024

O item “Estoque de Materiais de Consumo” apresenta um saldo equivalente a 69,82% do total da conta contábil, registra os valores dos materiais de consumo adquiridos e estocados em almoxarifados, destinados a atender o consumo interno.

Conforme gráfico abaixo, segue discriminação por Subitem do “Estoque de Materiais de Consumo”, cujo maior percentual se concentra no subitem 25-Material para Manutenção de Bens Móveis, representando 43% do total da conta.

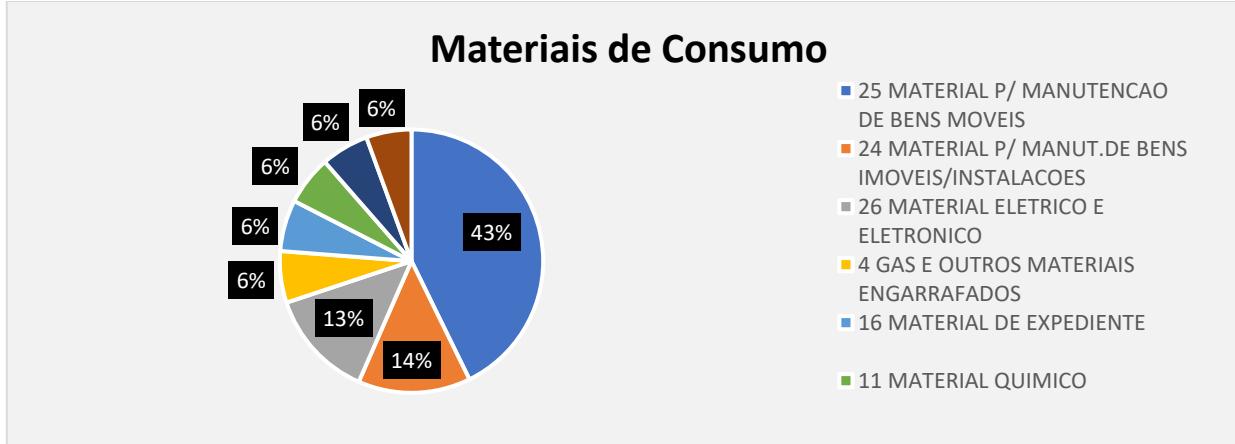


Gráfico 1.8.1.3.1 – Materiais de Consumo por Subitem

Fonte: SIAFI2024

O item “Importações em Andamento-Estoques” apresenta um saldo de 5.8 milhões que equivale a 27,65% do total da conta de estoques, regista as importações em andamento de bens em estoque para pesquisa, distribuído por Unidade Gestora Executora, concentrando maior valor no Centro de Tecnologia Mineral-CETEM, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Gráfico 1.8.1.3.2 – Importações em Andamento por Unidade Gestora

Fonte: SIAFI2024

1.8.1.4 Nota 4 –Créditos a Longo Prazo

O item “Créditos a Longo Prazo” apresenta uma variação negativa de 1,13% comparado ao exercício anterior. A maior variação ocorreu na conta contábil Créditos a Receber por falta/irregularidade comprovação, cujo montante se refere a registro dos débitos atualizados com imputação de responsabilidade decorrente da instauração de tomada de contas especial, representando 70,75% do grupo, conforme demonstrado na Tabela abaixo:

Tabela 1.8.1.4.1 – Créditos a Longo Prazo – Composição

Conta Contábil		2024	2023	AV%	AH%
121120206	FATUR/DUPLICA REC.-PREST.DE SERVIÇOS-INTRA	51.899.091,52	51.899.091,52	28,14%	0,00%
121210211	INSS A COMPENSAR	0,00	16.201,34	0,00%	-100,00%
121210505	CRED. A REC. RESPONSÁVEIS POR DANOS/PERDAS	517.429,48	517.429,48	0,28%	0,00%
121210508	CRED. A REC. POR FALTA/IRREGUL. COMPROVAÇÃO	130.471.990,10	132.396.990,87	70,75%	0,00%
121210603	DEPÓSITOS JUDICIAIS EFETUADOS	253.505,09	253.505,09	0,14%	0,00%
121210604	DEPÓSITOS JUDICIAIS RECEBIDOS	7.485,83	7.485,83	0,00%	0,00%
121219803	CRÉD. POR CONCESSÃO DIREIT. USO/EXPL. BENS	29.614,11	29.614,11	0,02%	0,00%
121219813	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A RECEBER	18.099,90	18.099,90	0,01%	0,00%
121219817	CRÉDITOS PARCELADOS	1.212.665,82	1.375.268,30	0,66%	-11,82
TOTAL		184.409.881,85	186.513.686,44	100,00%	-1,13%

Fonte: SIAFI2024

1.8.1.5 Nota 5 – Investimentos

A conta de Investimentos permaneceu inalterada em relação ao exercício anterior, sendo assim, entende-se não haver necessidade de tecer comentários.

1.8.1.6 Nota 6 – Imobilizado

O Ativo Imobilizado é composto de dois grupos: bens móveis e bens imóveis.

Tabela 1.8.1.6.1 – Imobilizado – Composição

IMOBILIZADO	2024	2023	AV	AH
BENS MÓVEIS				
Valor bruto contábil	1.708.474.310,19	1.651.462.072,47	16,12%	3,45%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-809.112.701,39	-831.993.952,10	-7,63%	-2,75%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-7.763,81	-7.763,81	0,00%	0,00%
BENS IMÓVEIS				
Valor bruto contábil	9.709.351.860,65	9.488.077.889,63	91,60%	2,33%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-9.459.249,52	-8.678.185,06	-0,09%	9,00%
TOTAL	10.599.246.456,12	10.298.860.061,13	100,00%	-2,92%

Fonte: SIAFI2024

A Tabela acima, demonstra a composição do grupo totalizando em 2024 a importância de R\$ 10,5 bilhões, cujo maior percentual concentra-se nos Bens Imóveis, representando 91,60% do grupo do imobilizado.

Bens Móveis

Cabe destacar que em algumas Unidades de Pesquisa os Bens Móveis ainda estão em processo de incorporação ao SIADS-Sistema Integrado de Administração de Serviços e, contabilmente estão classificados nas seguintes contas, conforme Tabela abaixo:

Tabela 1.8.1.6.2 – Bens Móveis – Composição

Conta Contábil	2024	2023	AV%	AH%	Variação Absoluta
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	1.134.338.973,54	1.112.372.697,24	66,39%	1,97%	21.966.276,30
Bens de Informática	349.872.498,11	347.845.509,36	20,48%	0,58%	2.026.988,75
Móveis e Utensílios	87.705.736,46	86.635.830,06	5,13%	1,23%	1.069.906,40
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	19.855.065,70	19.490.009,06	1,16%	1,87%	365.056,64
Veículos	24.904.823,83	24.131.330,95	1,46%	3,21%	773.492,88
Bens Móveis em Andamento	77.228.993,52	45.394.479,73	4,52%	70,13%	31.834.513,79
Bens Móveis em Almoxarifado	38.650,90	660,00	0,00%	5756,20%	37.990,90
Armamentos	719,46	719,46	0,00%	,00%	0,00
Demais Bens Móveis	14.528.848,67	15.590.836,61	0,85%	-6,81%	-1.061.987,94
SUB TOTAL	1.708.474.310,19	1.651.462.072,47	100,00%	58,28%	57.012.237,72
Depreciação / Amortização Acumulada	(809.112.701,39)	(831.993.952,10)	-89,97%	-2,75%	22.881.250,71
Redução ao Valor Recuperável	(7.763,81)	(7.763,81)	0,00%	0,00%	0,00
TOTAL	899.353.844,99	819.460.356,56	100,00%	9,75%	79.893.488,43

Fonte: SIAFI2024

Observa-se uma variação positiva de 9,75% na composição dos Bens Móveis, comparado ao exercício anterior, deduzidas a depreciação e redução ao valor recuperável. No item “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” concentra-se o maior percentual na análise vertical, proveniente de materiais de medição, orientação, máquinas e equipamento energéticos, aparelho médicos e odontológicos, equipamentos e acessórios aeronáuticos.

O item “Bens Móveis em Almoxarifado” apesar do valor irrisório, observa-se um aumento de 5.756% comparado ao exercício anterior, decorrente da entrada de material permanente pelo sistema SIADS, tais como: equipamentos para áudio, vídeo e foto e aparelhos e utensílios domésticos, ocorrido no mês de dezembro/2024.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis estão classificados nas seguintes contas contábeis, conforme Tabela abaixo:

Tabela 1.8.1.6.3 – Bens Imóveis – Composição

Conta Corrente	2024	2023	AV%	AH%
Bens de Uso Especial	8.958.700.081,02	8.748.950.977,23	92,27%	2,40%
Bens Dominicais	25.700,00	25.700,00	0,00%	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	729.717.876,21	717.099.623,58	7,52%	1,76%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	7.835.930,32	7.835.930,32	0,08%	0,00%
Instalações	13.072.273,10	14.165.658,50	0,13%	-7,72%
SUBTOTAL	9.709.351.860,65	9.488.077.889,63	100%	-3,56%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(9.459.249,52)	(8.678.185,06)	-0,10%	9,00%
TOTAL	9.699.892.611,13	9.479.399.704,57	100,00%	2,33%

Fonte: SIAFI2024

De acordo com a Tabela acima, os Bens Imóveis apresenta um acréscimo de 2,33% comparado ao exercício anterior, sendo que os Bens de Uso Especial correspondem a 92,27% do grupo, ou seja, o item mais relevante na composição do patrimônio imobiliário federal constituído por Edifícios, Terrenos/Glebas, Fazendas, Parques e Reservas, Museus/Palácios, Laboratórios/Observatórios, Complexos/Fábricas/Usinas e Salas/Escritórios, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

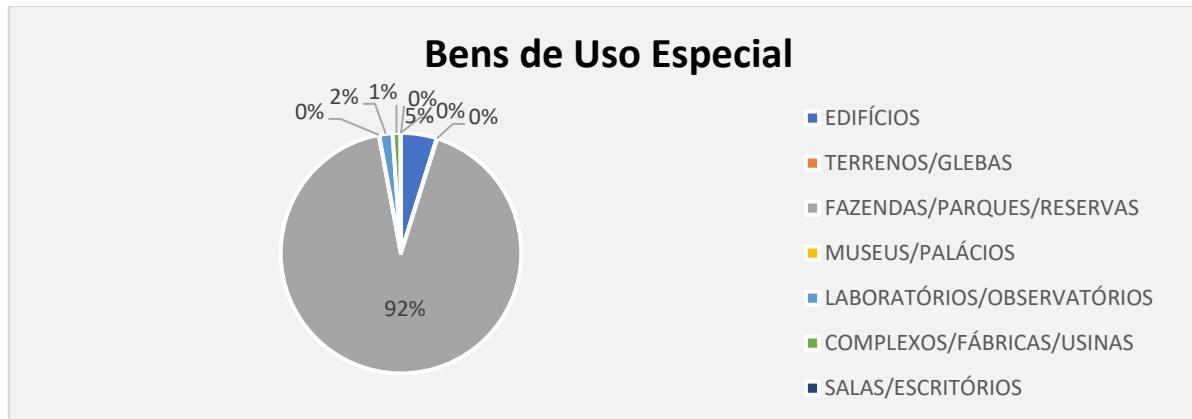


Gráfico 1.8.1.6.1 – Bens Imóveis de Uso Especial – Composição

Fonte: SIAFI2024

Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330 e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

As Tabelas abaixo ilustram os valores de depreciação acumulados até o final de cada exercício, das contas de bens móveis e imóveis, que representa o desgaste pelo uso, ação da natureza ou obsolescência, reduzindo assim, o valor de cada elemento do ativo imobilizado.

Tabela 1.8.1.6.4 – Depreciação de Bens Móveis por Conta Corrente – Composição

Conta Corrente	2024	2023
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	(457.238.275,74)	(425.783.421,74)
Bens de Informática	(280.953.866,82)	(311.206.160,10)
Móveis e Utensílios	(45.761.119,74)	(74.001.332,47)
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	(8.893.888,78)	(8.613.740,05)
Veículos	(12.878.711,27)	(11.772.469,76)
Material de Uso Duradouro	(3.386.839,04)	(616.827,98)
TOTAL	(809.112.701,39)	(831.993.952,10)

Fonte: SIAFI

O gráfico abaixo ilustra o percentual de valores acumulados depreciados até o final do exercício de 2024, apresentando maior percentual de depreciação na conta de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, qual seja 56%.

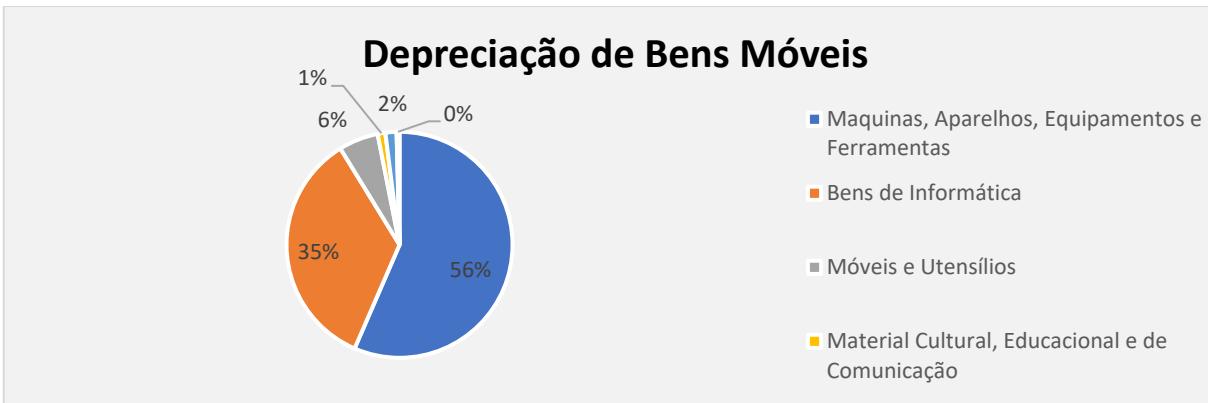


Gráfico 1.8.1.6.2 – Depreciação de Bens Móveis por Conta Corrente – Composição Fonte: SIAFI2024

A Depreciação dos Bens Imóveis é resultado do desgaste progressivo de uma edificação, sendo até o presente momento registrado mensalmente pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, de acordo com planilha encaminhada pela Secretaria do Patrimônio da União – SPU.

Tabela 1.8.1.6.5 – Depreciação de Bens Imóveis por Conta Corrente – Composição

Conta Corrente	2024	2023
Fazendas, Parques e Reservas	(3.717.305,10)	(3.312.050,91)
Laboratórios / Observatórios	(2.978.540,60)	(2.630.597,12)
Edifícios	(1.990.272,74)	(2.099.211,79)
Complexos / Fábricas / Usinas	(729.742,23)	(603.617,40)
Museus / Palácios	(35.112,88)	(28.637,55)
Salas	(8.275,97)	(4.070,29)
Total	(9.459.249,52)	(8.678.185,06)

Fonte: SIAFI

O gráfico abaixo ilustra o percentual de valores acumulados depreciados até o final do exercício de 2024, apresentando maior percentual na conta Fazendas, Parques e Reservas, igual a 39%.

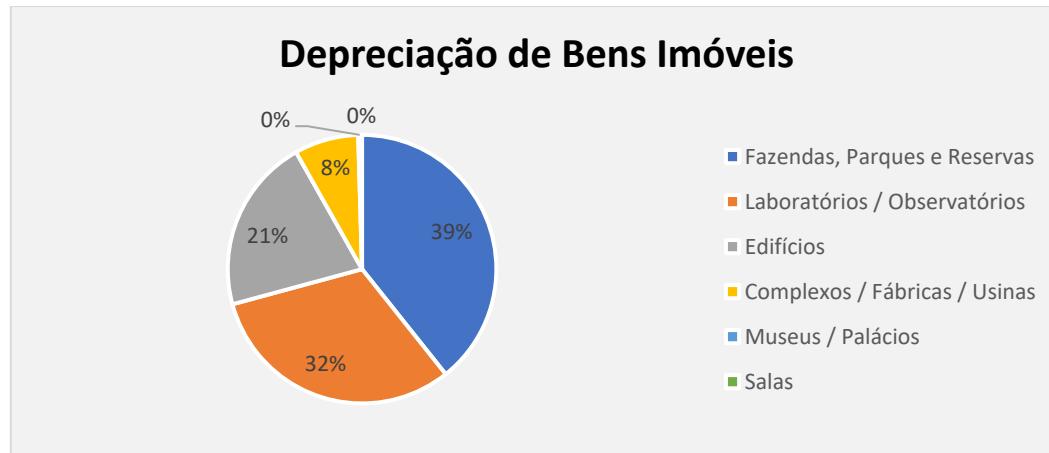


Gráfico 1.8.1.6.3 – Depreciação de Bens Imóveis por Conta Corrente – Composição

Fonte: SIAFI2024

1.8.1.7 Nota 7 – Intangível

O Intangível compreende os direitos que tenham por objeto incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Tabela 1.8.1.7.1 – Intangível – Composição

Conta Contábil	2024	2023	AV%	AH%
Software com Vida Útil Definida	30.796.163,32	27.879.128,00	53,12%	10,46%
Software com Vida Útil Indefinida	26.189.652,04	26.212.330,04	45,17%	-0,09%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	986.144,83	974.964,33	1,70%	1,15%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	4.409,00	4.409,00	0,01%	0,00%
SUBTOTAL	57.976.369,19	55.070.831,37	100%	11,52%
Amortização Acumulada	(1.250.838,41)	(1.198.998,69)	-2,21%	4,32%
TOTAL	56.725.530,78	53.871.832,68	100,00%	5,30%

Fonte: SIAFI2024

A maioria dos intangíveis referem-se a Software, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida, que se referem aos sistemas desenvolvidos institucionalmente. Observa-se um aumento de 5,30% comparado ao exercício anterior, cujo maior percentual se concentra na conta de Software com vida útil definida, conforme demonstra o gráfico abaixo:

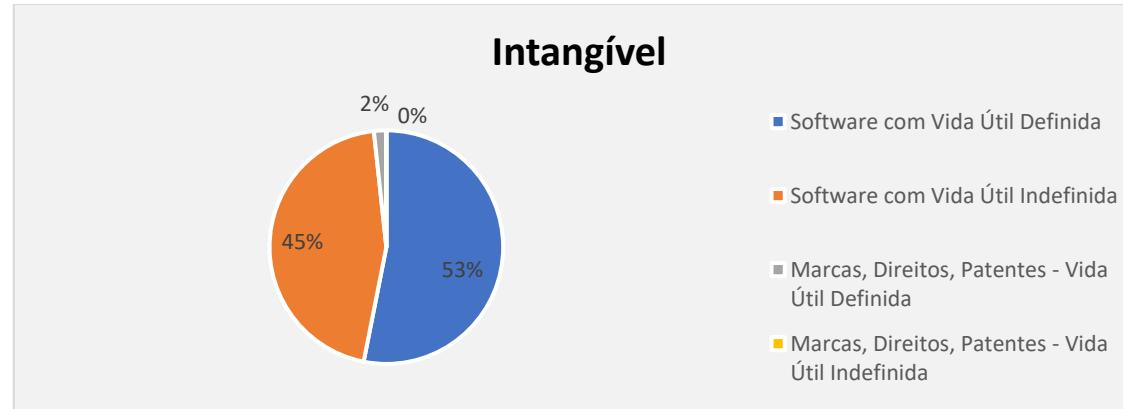


Gráfico 1.8.1.7.1 – Intangível – Composição

fonte: SIAFI2024

1.8.1.8 Nota 8 – Passivo Circulante e Não Circulante e Patrimônio Líquido

Tabela 1.8.1.8.1 – Passivo Circulante e Não Circulante e Patrimônio Líquido – Composição

PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	AH%	AV%
PASSIVO CIRCULANTE	4.457.969.473,32	3.121.177.794,82	42,83%	38,44%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	132.218.093,88	136.744.257,87	-3,31%	1,14%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	203.829.942,90	203.178.015,97	0,32%	1,76%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	7.235.680,89	7.235.680,89	0,00	0,06%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	1.296.426,44	632.176,10	105,07%	0,01%
Provisões a Curto Prazo	71.400,00	71.400,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	4.113.317.929,21	2.773.316.263,99	48,32	35,47%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.086.315,10	1.086.315,10	0,00	0,01%
Provisões a Longo Prazo	1.086.315,10	1.086.315,10	0,00	0,01%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	4.459.055.788,42	3.122.264.109,92	42,81%	38,45%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	AH%	AV%
Patrimônio Social e Capital Social	953.124.456,01	953.124.456,01	0,00	8,22%
Demais Reservas	222.055.607,30	8.257.659,01	1672,71%	1,91%
Resultados Acumulados	5.963.939.963,59	7.128.858.888,93	--16,29%	51,42%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.139.120.026,90	8.090.241.003,95	-11,76%	61,55%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.598.175.815,32	11.212.505.113,87	3,44%	100,00%

Fonte: SIAFI

No Passivo Circulante, o saldo nas contas **obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar** é referente a folha de pessoal de dezembro de 2024, tendo em vista nova rotina de ordens bancárias que é gerada no primeiro dia útil do mês subsequente; **Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, Obrigações Fiscais a Curto Prazo e Provisões de curto prazo**, corresponde à lançamentos do balanço de 31/12/2020 da extinta empresa Binacional Alcântara Cyclone Space – ACS, em processo de inventariança; **Obrigações de Repartição a Outros Entes** se referem a transferências financeiras entre entes da federação ou com entidades privadas com a celebração de um instrumento jurídico de convênios; **Demais Obrigações a Curto Prazo** corresponde a pagamento de contrato de gestão visando fomentar o desenvolvimento das atividades previstas no âmbito do contrato de gestão celebrado, Valores Restituíveis relativos à folha de pagamento de dezembro/2024, Depósitos Não Judiciais, Depósitos e Cauções Recebidos, Depósitos para Importações e Pesquisa e transferências financeiras a comprovar dos Termos de Descentralização de Créditos – TED's firmados entre órgãos federais.

Observa-se provisão a longo prazo de indenizações trabalhistas procedente da extinta empresa Binacional Alcântara Cyclone Space-ACS, saldo do balanço de 31/12/2020, em processo de inventariança, conforme já citado anteriormente.

1.8.1.9 Nota 9 – Patrimônio Líquido

Observa-se no grupo do Patrimônio Líquido em 2024 e 2023 a incorporação do saldo de balanço de 31/12/2020 da extinta Empresa Binacional Alcântara Cyclone Space-ACS - Declarada pela MP nº 858/2018, convertida em Lei nº 13.814, de 17/04/20019, Decreto Regulamentar nº 9.581 de 23/11/2018, no montante de R\$ 953,1 milhões, demonstrado na Tabela **1.8.1.8.1 – Passivo Circulante e Não Circulante e Patrimônio Líquido – Composição**.

Referente à conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, no exercício de 2024, apresentou saldo positivo de 63,9 milhões, decorrente de apuração especial complementar de depreciação de bens moveis realizado pelo sistema SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços, sistema que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte, bem como ajuste da conta de estudos e projetos decorrente de erro na classificação contábil, reconhecimento de passivo referente repactuação retroativa do contrato prestação de serviço continuados de apoio técnico, as anuidades de exercícios anteriores para Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica – ABIPTI.

No que se refere ao total do Patrimônio Líquido observa-se u decréscimo de 11,76% em 2024, comparado ao exercício anterior.

1.8.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

A DVP visa evidenciar as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e apura o resultado patrimonial do exercício.

Tabela 1.8.2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) - Composição

	2024	2023	AH%	AV%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	33.870.499.497,86	28.439.353.069,24	19,10%	100,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.981.341,07	2.325.089,61	14,78%	0,01%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	105.361,16	49.951,22	110,93%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	33.678.508.241,20	27.937.999.855,65	20,55%	99,43%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	175.778.125,98	469.103.042,06	-62,53%	0,52%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	14.126.428,45	29.875.130,70	-52,72%	0,04%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	35.094.909.703,78	29.461.806.989,48	19,12%	100,00%
Pessoal e Encargos	710.136.535,18	692.046.923,84	2,61%	2,02%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.339.195.438,56	1.338.829.807,13	0,03%	3,82%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	521.915.303,31	520.038.155,81	0,36%	1,49%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	50.759,32	10.440,79	386,16%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	31.074.931.821,35	25.395.273.860,19	22,37%	88,55%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.445.935.662,36	1.512.418.586,09	-4,40%	4,12%
Tributárias	889.831,42	754.215,51	17,98%	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.854.352,28	2.435.000,12	-23,85%	0,01%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(1.224.410.205,92)	(1.022.453.920,24)	19,75%	100,00%

Fonte: SIAFI2024

1.8.2.1 Nota 10 – Demonstração das Variações Patrimoniais

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. Esse resultado apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

As Variações Patrimoniais Aumentativas, no encerramento do exercício de 2024, tiveram um acréscimo de 19,10% comparado ao exercício anterior e vale destacar as contas, dentre as VPAs:

- Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos - houve um decréscimo de 14,78% comparado ao exercício anterior, decorrente de receitas de aluguéis, taxa de inscrição de concurso, serviços tecnológicos, serviços administrativos e serviços recreativos e culturais e vendas de livros periódicos e assemelhados.
- Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras - observou-se um acréscimo de 110,93%, comparado ao exercício anterior, decorrente do aumento de juros e multas com penalidades pecuniárias e com rendimentos destinados a indenização pelo atraso no cumprimento das obrigações.
- Transferências e Delegações Recebidas - representam 99,43% do total das VPA's, corresponde a créditos decorrentes da execução orçamentária e transferências financeiras de bens ou valores recebidos para restos a pagar e outras finalidades independentes da execução orçamentária.
- Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos - observou-se um decréscimo considerável de 62,53%, comparado ao exercício anterior, decorrentes de incorporação de ativo (laboratório), imóveis de uso especial no SPIUnet, incorporação de novos ativos, tais como: repasse financeiro referente aos termos de execução descentralizada – TED, bem como desincorporação de passivos mediante comprovação dos TED's firmados com outros órgãos federais.
- Outras variações Patrimoniais aumentativas - houve uma variação negativo de 52,72% comparado ao período anterior. Registros resultantes da aplicação de multas administrativas, indenização de créditos da união, resarcimento de recursos de convênios quando da conclusão, a não execução da despesa e ou cancelamento do convenio.

As Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram um acréscimo no final de 2024, comparado ao exercício anterior, de 19,12%, com destaque para as contas:

- Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras – apresentou variação positiva de 386,16% decorrente de aumento com juros e encargos a título de penalidade em virtude de atrasos e não cumprimento dos prazos dos contratos de prestação de serviços e aquisição de bens.
- Cabe destacar que a conta de Transferências e Delegações Concedidas corresponde a 88,55% do total da VPD e refere-se às transferências concedidas para execução da despesa orçamentária, transferências intragovernamentais, instituições privadas e transferências ao exterior.
- Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos - observou-se um decréscimo de 4,40% nos casos de perdas involuntárias de bens moveis, com softwares e estoques e incorporação de passivos decorrente de transferências financeiras recebidas por meio de termo de execução descentralizada – TED, pendente de comprovação e desincorporação de ativo decorrente de comprovação de termo de execução descentralizada –TED.
- Tributárias – houve um aumento de 17,98% comparado ao exercício anterior, referente pagamento de imposto s/propriedade de veículos, taxas do DETRAN, contribuição para o serviço de iluminação pública, taxa de licenciamento ambiental do empreendimento Centro de Lançamento Projeto Alcântara Cyclone Space (ACS), contribuições sociais e sindicais.
- Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – observou-se um decréscimo de 23,85%, comparado ao exercício anterior, referente aos registros com concessão de auxílios financeiros a estudantes para desenvolvimento de estudos e pesquisas de natureza científica, pagamento de ajuda de custo e pagamento de contribuição associativa do termo de cessão de uso, firmado com o Parque Tecnológico de São José dos Campos.

Em análise à Demonstração das Variações Patrimoniais observa-se um **resultado patrimonial** negativo de R\$ 1,2 bilhões em 2024, equivalente a 19,75% maior, comparado ao exercício anterior, oriundo do confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

1.8.3 Balanço Orçamentário

O BO objetiva demonstrar a execução orçamentária de receitas e de despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual com aquelas efetivamente realizadas.

Conforme previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Apresenta, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas e o saldo da dotação.

No encerramento de 2024, o BO apresentou um **resultado orçamentário** deficitário de R\$ 4, bilhões conforme Tabela abaixo, o que não representa um impacto negativo. As receitas vinculadas do órgão são insuficientes para equilíbrio das despesas, sinalizando dependência do Tesouro Nacional para aportes de recursos ordinários e da seguridade social, sobretudo para as despesas com pessoal e encargos sociais. Esses créditos orçamentários não são evidenciados no BO, tendo em vista metodologia definida pela Secretaria do Tesouro Nacional quanto à sua elaboração, mas podem ser identificados no Balanço Financeiro, Transferências Financeiras Recebidas, nos itens dos ingressos.

Tabela 1.8.3.1 – Receitas Realizadas versus Despesas Empenhadas - Composição

Receitas Realizadas X Despesas Empenhadas	
Receitas Correntes	133.321.410,22
Receitas de Capital	0,00
Total das Receitas	133.321.410,22
Despesas Correntes	4.034.333.632,40
Despesas de Capital	117.778.178,79
Total das Despesas	4.152.111.811,19
Déficit	-4.018.790.400,97

Fonte: SIAFI2024

1.8.3.1 Nota 11 – Receita: Previsão versus Execução

Na receita realizada observa-se na Tabela abaixo, maior arrecadação na Receita Patrimonial de R\$ 131,7 milhões, que equivale a 107,44% maior comparado à previsão, com destaque na receita de compensação financeira pela exploração de recursos minerais-CFEM que constitui fato gerador mediante saída por venda mineral das áreas de jazidas, minas, salinas ou outros depósitos minerais, bem como transformação industrial dos produtos minerais ou mesmo o seu consumo por parte do minerador.

Destinação legal:25% aos estados produtores de bens minerais; 65% aos municípios produtores de bens minerais; 3% ao MDR, 3% ao MME, 4% ao FNDCT. Legislação nº 7.990, de 28/12/1989 c/c Decreto nº 1, de 1991. Art.2º da Lei nº 8.001, de 1990 (com atualizações efetuadas pelo Art.2º da Lei N 13.540, DE 2017); Lei 13.575 de 26/12/2017.

A receita de Serviços teve de arrecadação 136,61% maior comparado à previsão, procedente de serviços tecnológicos, administrativo e comerciais gerais proporcionada por análise químicas, ensaios físicos e mecânicos, controle e experimentação qualitativa de matérias primas, insumos e produtos fabricados; ajustes dos processos e técnicas de produção industrial (Sistema Nacional de Tecnologia), especificação e controle de qualidade de medicamentos, insumos farmacêuticos, por meio de provas específicas de identificação, de pureza e de testes de contaminação microbiológica e das receitas das atividades do comércio varejista e atacadista de livros, periódicos, material escolar e de publicidade.

Nas Outras Receitas Correntes arrecadou-se R\$ 95,4 mil reais, procedente de multas administrativas, contratuais e judiciais.

Tabela 1.8.3.1.1 – Receita Prevista versus Realizada - Composição

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	%REALIZAÇÃO	SALDO
RECEITAS CORRENTES	123.821.529,00	133.321.410,22	107,67%	9.499.881,22
Receita Patrimonial	122.603.977,00	131.723.838,31	107,44%	9.119.861,31
Receita de Serviços	1.099.565,00	1.502.076,48	136,61%	402.511,48
Outras Receitas Correntes	117.987,00	95.495,43	80,94%	22.491,57
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS	123.821.529,00	133.321.410,22	107,67%	9.499.881,22

Fonte: SIAFI2024

1.8.3.2 Nota 12 – Créditos Adicionais Abertos

Créditos adicionais são autorizações de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento (Lei nº 4.320/64, art. 40). Permitem, na realidade, o reforço e a abertura de novas dotações para ajustar o orçamento aos objetivos a serem atingidos pelo Governo.

Alterações orçamentárias são formas de modificar a lei orçamentária originalmente aprovada, a fim de adequá-la à real necessidade de execução dos órgãos, motivo pelo qual observa-se na Tabela abaixo, créditos cancelados no montante de R\$ 81,7 milhões.

Tabela 1.8.3.2.1 – Créditos Adicionais – Composição

CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-72.724.516,00
Superávit Financeiro	9.044.355,00
Créditos Cancelados	-81.768.871,00

Fonte: SIAFI2024

1.8.3.3 Nota 13 – Execução da Despesa

O BO demonstra a execução da despesa registrada pelo Órgão, conforme Tabela abaixo:

Tabela 1.8.3.3.1 – Despesa Orçamentária - Composição

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Despesas Correntes	2.800.657.284,00	4.034.333.632,40	3.903.096.630,33	3.760.147.339,44	-1.233.676.348,40
Despesas de Capital	80.595.452,00	117.778.178,79	36.010.854,86	35.491.451,89	-37.182.726,79
Reserva de Contingência	121.862.109,00	0,00	0,00	0,00	121.862.109,00
TOTAL	3.003.114.845,00	4.152.111.811,19	3.939.107.485,19	3.795.638.791,33	-1.148.996.966,19

Fonte: SIAFI2024

No que se refere ao quociente entre as Despesas Empenhadas e a Dotação Atualizada, verificou-se que a capacidade de empenho do Órgão 24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – Administração Direta foi de 138,26% da dotação recebida, conforme demonstrado na Tabela a seguir:

Tabela 1.8.3.3.2 – Percentual de Execução da Despesa - Composição

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	%EXECUÇÃO	SALDO DA DOTAÇÃO
Despesas Correntes	2.800.657.284,00	4.034.333.632,40	144,05%	-1.233.676.348,40
Despesas de Capital	80.595.452,00	117.778.178,79	146,14%	-37.182.726,79
Reserva de Contingência	121.862.109,00			121.862.109,00
TOTAL	3.003.114.845,00	4.152.111.811,19	138,26%	-1.148.996.966,19

Fonte: SIAFI2024

Observa-se registro de saldo de dotação negativo nas Despesas correntes e de Capital decorrentes de alteração de metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, desde 2011, portanto, os destaques recebidos de outros órgãos não são computados na coluna da dotação autorizada, resultando assim, uma dotação negativa no referido balanço.

Cabe ressaltar que o total da “Despesa Empenhada” superior ao total da “Dotação Atualizada” não representa erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão empenhou despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários (destaque).

As despesas correntes tiveram uma execução de 144%, aplicados com pessoal e encargos sociais, consumo de materiais, diárias, serviços técnicos e apoio administrativo, serviços de conservação/manutenção predial, serviços de água e esgoto e energia elétrica, serviços de tecnologia da informação e contribuição voluntárias e nas despesas de capital o percentual de execução foi de 146% aplicados em investimentos tais como: aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, reformas e ampliações, construção de alojamento, aquisições de software e outros.

1.8.3.4 Nota 14 – Restos a Pagar

Essa parte do BO tem como objetivo ilustrar o comportamento da gestão em saldar os compromissos assumidos em exercícios anteriores, assim como a inscrição de novos passivos financeiros. A Tabela abaixo, comprehende o valor dos restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência passam a compor o Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados.

Tabela 1.8.3.4.1 – Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados - Composição

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	26.428.622,55	162.582.076,16	120.664.668,01	119.758.601,68	29.191.478,63	40.060.618,40
Pessoal e Encargos Sociais	2.378.532,25	25.386.814,68	12.631.393,52	12.631.393,52	2.282.966,69	12.850.986,72
Outras Despesas Correntes	24.050.090,30	137.195.261,48	108.033.274,49	107.127.208,16	26.908.511,94	27.209.631,68
DESPESAS DE CAPITAL	23.731.666,65	74.772.142,51	74.580.104,06	73.004.990,83	1.970.734,04	23.528.084,29
Investimentos	23.731.666,65	74.772.142,51	74.580.104,06	73.004.990,83	1.970.734,04	23.528.084,29
TOTAL	50.160.289,20	237.354.218,67	195.244.772,07	192.763.592,51	31.162.212,67	63.588.702,69

Fonte: SIAFI2024

A Tabela abaixo, comprehende o valor dos restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Contempla, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior. O órgão deverá ao final do exercício transferir os saldos de restos a pagar não processados liquidados para restos a pagar processados.

Não se faz necessária a coluna Liquidados, uma vez que todos os restos a pagar evidenciados nesta Tabela já passaram pelo estágio da liquidação na execução orçamentária.

Tabela 1.8.3.4.2 – Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados - Composição

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	26.428.622,55	162.582.076,16	119.758.601,68	29.191.478,63	40.060.618,40
Pessoal e Encargos Sociais	2.378.532,25	25.386.814,86	12.631.393,52	2.282.966,69	12.850.986,72
Outras Despesas Correntes	24.050.090,30	137.195.261,48	107.127.208,16	26.908.511,94	27.209.631,68
DESPESAS DE CAPITAL	23.731.666,65	74.772.142,51	73.004.990,83	1.970.734,04	23.528.084,29
Investimentos	23.731.666,65	74.772.142,51	73.004.990,83	1.970.734,04	23.528.084,29
TOTAL	50.160.289,20	237.354.218,67	192.763.592,51	31.162.212,67	63.588.702,69

Fonte: SIAFI2024

No que se refere aos Restos a Pagar é possível afirmar que ao final do exercício de 2024 foi pago um montante de aproximadamente 78,07% e um saldo de 14,80% dos valores inscritos em exercícios anteriores para atender despesas administrativas das unidades de pesquisa vinculada ao MCTI, como por exemplo, serviços tecnológicos, agua, luz, terceirização, convênios firmados com secretarias de estado e municípios e fundações.

Tabela 1.8.3.4.3 – Percentuais de Execução/Saldo do Restos a Pagar - Composição

Total Pago (RPNP + RPP)	341.179.902,32
(/) Total Inscrito (RPNP + RPP)	437.038.484,95
(=) QERP	78,07%
Saldo (RPNP + RPP)	64.696.369,95
(/) Total Inscrito (RPNP + RPP)	437.038.484,95
(=) QSRP	14,80%

Fonte: SIAFI2024

1.8.4 Balanço Financeiro

O BF tem por objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios orçamentários e extraorçamentários realizados no exercício, conjugados com os saldos advindos do exercício anterior e aqueles que são transferidos para o exercício seguinte.

De acordo com o artigo 103 da Lei nº4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Os Restos a Pagar do Exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária, pois pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964).

1.8.4.1 Nota 15 – Ingressos Financeiros

Dos Ingressos financeiros recebidos o principal grupo foi o de transferências financeiras recebidas com um acréscimo de 23,93% comparado ao exercício anterior e reflete as movimentações de recursos financeiros entre órgãos da administração direta e indireta, correspondentes aos valores recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional – STN para atender as demandas diárias das unidades gestoras.

Observa-se um acréscimo no exercício de 23,51% no total dos ingressos, comparado ao exercício anterior, conforme demonstrado na Tabela abaixo:

Tabela 1.8.4.1.1 – Ingressos - Composição

INGRESSOS	2024	2023	AH%	AV%
Receitas Orçamentárias	133.321.410,22	126.026.255,93	5,79%	0,39%
Transferências Financeiras Recebidas	33.639.261.913,06	27.144.293.198,55	23,93%	97,61%
Recebimentos Extraorçamentários	513.700.266,65	459.541.975,03	11,79%	1,49%
Caixa e Equivalente Caixa do Exercício Anterior	178.012.655,21	175.190.320,45	1,61%	0,52%
TOTAL	34.464.296.245,14	27.905.051.749,96	23,51%	100,00%

Fonte: SIAFI2024

1.8.4.2 Nota 16 –Dispêndios Financeiros

Com relação aos dispêndios financeiros, verifica-se na Tabela abaixo, um acréscimo no total dos desembolsos realizados em relação ao mesmo período analisado do exercício anterior equivalente a 23,51%. Observa-se que as transferências financeiras concedidas constituem a maior parte, equivalente a 85,64% dos dispêndios financeiros realizados, enquanto que os pagamentos extra orçamentários, que são despesas executadas principalmente com pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores, correspondem a 1,75% total desses dispêndios realizados.

Tabela 1.8.4.2.1 – Dispêndios - Composição

DISPÊNDIOS	2024	2023	AH%	AV%
Despesas Orçamentárias	4.152.111.811,19	4.132.570.878,06	0,47%	12,05%
Transferências Financeiras Concedidas	29.516.588.534,18	23.112.774.656,58	27,71%	85,64%
Pagamentos Extraorçamentários	604.524.948,14	481.693.560,11	25,50%	1,75%
Caixa e Equivalente de Caixa Saldo par o Exercício Seguinte	191.070.951,63	178.012.655,21	7,34%	0,55%
TOTAL	34.464.296.245,14	27.905.051.749,96	23,51%	100,00%

Fonte: SIAFI2024

1.8.4.3 Nota 17 – Resultado Financeiro do Exercício

O resultado financeiro do exercício foi positivo no BF, conforme demonstrado nas Tabelas abaixo, qual seja, igual a R\$ 13 milhões, o que não indica necessariamente que a entidade está com a situação financeira confortável, pois o resultado financeiro é um conceito de fluxo e não de estoque. Este resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no BP.

A discriminação por fonte/destinação de recurso permite evidenciar a origem e a aplicação dos recursos financeiros referentes à receitas e despesas orçamentárias, demonstrados nas Tabelas abaixo:

Tabela 1.8.4.3.1 – Resultado Financeiro - Metodologia 1

METODOLOGIA 1	2024	2023	AH%
(+) INGRESSOS (exceto caixa)	34.286.283.589,93	27.729.861.429,51	23,64%
(-) DISPÊNDIOS (exceto caixa)	-34.273.225.293,51	--27.727.039.094,75	223,61%
RESULTADO FINANCEIRO	13.058.296,42	2.822.334,76	362,68%

Fonte: SIAFI2024

Tabela 1.8.4.3.2 – Resultado Financeiro - Metodologia 2

METODOLOGIA 2	2024	2023	AH%
Caixa e Equivalente de Caixa Saldo para o Exercício Seguinte	191.070.951,63	178.012.655,21	7,34%
Caixa e Equivalente de Caixa Saldo do Exercício Anterior	-178.012.655,21	-175.190.320,45	1,61%
RESULTADO FINANCEIRO	13.058.296,42	2.822.334,76	362,68%

Fonte: SIAFI2024

1.8.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

A DFC visa evidenciar as origens e as aplicações das disponibilidades financeiras obtidas pela entidade, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais; de investimento; e de financiamento. Além de mostrar as origens e aplicações das disponibilidades financeiras, tal demonstração evidencia o fluxo líquido de caixa de cada atividade.

1.8.5.1 Nota 18 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Tabela 1.8.5.1 - Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa - Composição

Geração Líquida de Caixa	2024	2023	AH%
Atividades Operacionais	109.498.896,73	76.445.600,36	43,24%
Atividades de Investimento	-96.440.600,31	-73.623.265,60	30,99%
Atividades de Financiamento	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	13.058.296,42	2.822.334,76	362,68%

Fonte: SIAFI2024

Conforme já demonstrado na Nota 17 do Balanço Financeiro a “Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa” foi positiva em R\$ 13 milhões, apresentando um acréscimo de 362,68% comparado ao exercício anterior, conforme demonstrado na Tabela acima.

1.8.6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A DMPL evidencia as operações que alteraram a composição do Patrimônio Líquido no exercício, obrigatória para as empresas estatais dependentes constituídas sob a forma de sociedade anônima e facultativa para os demais órgãos e entidades dos entes da Federação.

1.8.6.1 Nota 19 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Tabela 1.8.6.1 - Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa

DMPL	2024	2023	AH%	AV%
Patrimônio /Capital Social	953.124.456,01	953.124.456,01	0,00	13,35%
Demais Reservas	222.912.124,75	12.526.336,66	1.680%	3,12%
Resultados Acumulados	5.963.083.446,14	7.124.590.211,28	-16,30%	83,53%
TOTAL	7.139.120.026,90	8.090.241.003,95	-11,76%	100,00%

Fonte: SIAFI2024

Demonstra as modificações ocorridas nas contas que integram o grupo do Patrimônio Líquido, comparando movimentação do exercício-base com a do anterior, apresenta um decréscimo de 11,76% pelo impacto do resultado do exercício, decorrente de ajustes de exercícios anteriores.

2. Demonstrações Contábeis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Este Capítulo apresenta informações contábeis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.

2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FNDCT

2.1 Balanço Patrimonial

Quadro 2.1-1: Balanço Patrimonial

ATIVO	2024	2023	PASSIVO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Em milhares de reais	
				2024	2023
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.461.554	18.906.569	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	48	48
Créditos a Curto Prazo	740.078	559.269	Transferências Fiscais a Curto Prazo	105.528	13.597
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	705.108	520.514	Demais Obrigações a Curto prazo	127.760	122.806
Demais Créditos e Valores	34.970	38.756			
Adiantamento - Termo Execução Descentralizada	9.848.990	8.007.160			
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	34.050.622	27.472.998	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	233.336	136.451
Ativo Não Circulante			Passivo Não Circulante		
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.738.101	16.006.003			
Créditos a Longo Prazo	21.738.101	16.006.003			
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	21.620.942	15.913.904			
Demais Créditos e Valores	117.760	92.700			
(-) Ajuste para Perdas de Emp. e Financiamentos Concedidos	-600	-600			
Investimentos	-	-			
Participações Permanentes	-	-			
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	21.738.101	16.006.003	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
			Patrimônio Líquido		
			Resultado Acumulado	55.555.387	43.342.550
			Resultado do Exercício	12.212.837	9.229.645
			Resultados de Exercícios Anteriores	43.342.550	34.112.905
			Ajuste de Exercício Anteriores	-	-
			Total do Patrimônio Líquido	55.555.387	43.342.550
TOTAL DO ATIVO	55.788.723	43.479.001	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.788.723	43.479.001

Fonte: SIAFI - 31/12/2024.

Quadro 2.1-2: Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (Lei nº 4.320/1964)

	NE	2024	2023
Ativo (I)		55.788.723	43.479.001
Ativo Financeiro	4.2.	23.461.554	18.906.569
Ativo Permanente		32.327.169	24.572.432
Passivo (II)		1.585.887	922.601
Passivo Financeiro	4.2.	1.458.032	799.700
Passivo Permanente		127.855	122.902
Saldo Patrimonial (I - II)		54.202.836	42.556.400

Quadro 2.1-4: Quadro do Superávit / Déficit Financeiro (Lei nº 4.320/1964)

	NE	2024
Recursos Ordinários		-
Recursos Vinculados		22.003.522
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-10.587
Previdência Social (RPPS)		-
Transferências Constitucionais e Legais		-
Operações de Crédito		-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		22.014.110
Saldo Patrimonial (I - II)	4.2.	22.003.522

Quadro 2.1-3: Quadro das Contas de Compensação (Lei nº 4.320/1964)

	NE	2024	2023
Atos Potenciais Ativos		38.606	43.560
Garantias e Contrapartidas Recebidas a Executar		-	-
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	9.2.	38.606	43.560
Direitos Contratuais		-	-
Outros Atos Potenciais Ativo a Executar		-	-
Total dos Atos Potenciais Ativos		38.606	43.560
Atos Potenciais Passivo		8.654.209	4.840.376
Garantias e Contragarantias concedidas		-	-
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	9.1.	8.654.209	4.840.376
Obrigações contratuais		-	-
Outros atos potenciais passivos		-	-
Total dos Atos Potenciais Passivos		8.654.209	4.840.376

2.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

Em milhares de reais

Quadro 2.2-1: Demonstração das Variações Patrimoniais

	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Contribuições	17.641.434	1.207.522
Contribuições Sociais	967.138	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	16.674.296	1.207.522
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.523.637	2.342.783
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	142.681	198.526
Juros e Encargos de Mora	35	325
Variações Monetárias e Cambiais	5.231	47.880
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.375.690	2.096.051
Transferências e Delegações Recebidas	11.981.328	13.592.563
Transferências Intragovernamentais	11.981.337	13.592.563
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-9	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos	2.086.839	2.209.478
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.086.839	2.193.034
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	16.444
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	98.289	65.808
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	98.289	65.808
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	34.331.527	19.418.153
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	127.247	99.582
Serviços	127.247	99.582
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	21.439.500	9.741.692
Transferências Intragovernamentais	18.126.583	7.817.032
Transferências Intergovernamentais	3.312.917	1.924.660
Transferências a Instituições Privadas	-	-

	253.871	64.477
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporações de Passivos		
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	1.963
Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas	7.864	34.580
Incorporação de Passivos	246.007	27.934
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias		
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	298.072	282.758
Subvenções Econômicas	268.516	254.594
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	29.555	28.163
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	22.118.690	10.188.508
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)	12.212.837	9.229.645

2.3 Balanço Orçamentário

Quadro 2.3-1: Receitas Orçamentárias

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREV. INICIAL	PREV. ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	Em milhares de reais	
				SALDO	
RECEITAS CORRENTES (I)	12.445.929	12.445.929	16.258.201	3.812.272	
Receitas Tributárias	1.555	1.555	2.487	931	
Receitas de Contribuições	8.645.126	8.645.126	12.509.877	3.864.751	
Receita Patrimonial	3.333.297	3.333.297	3.530.274	196.977	
Receita Agropecuária	-	-	-	-	
Receita Industrial	-	-	-	-	
Receitas de Serviços	465.951	465.951	143.286	-322.665	
Transferências Correntes	-	-	-9	-9	
Outras Receitas Correntes	-	-	72.286	72.286	
RECEITA DE CAPITAL (II)	278.733	278.733	470.094	191.361	
Operações de Crédito	-	-	-	-	
Alienação de Bens	-	-	-	-	
Amortização de Empréstimos	278.733	278.733	470.094	191.361	
Transferências de Capital	-	-	-	-	
Outras receitas de Capital	-	-	-	-	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)					
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)	12.724.661	12.724.661	16.728.295	4.003.633	
REFINANCIAMENTO					
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS	12.724.661	12.724.661	16.728.295	4.003.633	
TOTAL	12.724.661	12.724.661	16.728.295	4.003.633	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM	-	-2.000	-	2.000	
SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-	
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-	
CRÉDITOS CANCELADOS	-	-2.000	-	-	

Quadro 2.3-2: Despesas Orçamentárias

Em milhares de reais

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	4.379.693	4.457.850	4.457.850	3.538.852	3.468.125	
Outras Despesas Correntes	4.379.693	4.457.850	4.457.850	3.538.852	3.468.125	
DESPESAS DE CAPITAL	1.984.638	1.904.480	1.904.480	1.240.944	1.175.482	
Investimentos	1.910.264	1.894.011	1.894.010	1.238.034	1.172.572	
Inversões Financeiras	74.374	10.470	10.470	2.910	2.910	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DE DESPESAS	6.364.331	6.362.331	6.362.331	4.779.796	4.643.608	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO	6.364.331	6.362.331	6.362.331	4.779.796	4.643.608	
SUPERAVIT	-	-	10.365.964	-	-	-10.365.964
TOTAL	6.364.331	6.362.331	16.728.295	4.779.796	4.643.608	-10.365.964

Quadro 2.3-3: Balanço Orçamentário – DESPESAS ÓRGÃO 74910 – REC. S/ SUP. DO FUNDO NAC. DES. CIENT. E TEC. – FNDCT

Em milhares de reais

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES						
Outras Despesas Correntes						
DESPESAS DE CAPITAL	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	
Investimentos						
Inversões Financeiras	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA						
RESERVA DE RPPS						
SUBTOTAL DE DESPESAS	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	
SUPERAVIT						
TOTAL	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	

2.4 Balanço Financeiro

Quadro 2.4-1: Balanço Financeiro

Em milhares de reais

INGRESSOS	2024	2023	DISPÊNDIOS	2024	2023
Receitas Orçamentárias (I)	16.729.699	4.123.614	Despesas Orçamentárias (I)	10.717.210	7.882.879
Ordinárias	-	-	Ordinárias	-	-
Vinculadas	14.734.704	4.183.916	Vinculadas	10.717.210	7.882.879
Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.502	7	Seguridade Social (Exceto Previdência)	11.653	11.386
Transferências Constitucionais e Legais	-	-	Operações de Crédito	-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	14.733.202	4.138.099	Transferências Constitucionais e Legais	-	-
Outros Recursos Vinculados	-	-	Dívida Pública	-	-
Recursos Não Classificados	-	45.810	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	10.705.557	7.871.493
(-) Deduções da Receita Orçamentária	1.994.996	-60.302			
Transferências Financeiras Recebidas (II)	11.981.337	13.592.563	Transferências Financeiras Concedidas (II)	18.126.583	7.817.032
Resultantes da Execução Orçamentária	9.060.315	13.552.013	Resultantes da Execução Orçamentária	2.576.939	5.788.419
Repasso Recebido	9.060.315	13.552.013	Repasso Concedido	1.618.106	1.910.652
Independentes de Execução Orçamentária	2.921.023	40.551	Independentes de Execução Orçamentária	958.833	3.877.767
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	488.400	17.710	Independentes de Execução Orçamentária	15.549.645	2.028.613
Demais Transferências Recebidas	5.361.116	141	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	232.588	281.886
Movimentação de Saldos Patrimoniais	-2.928.493	22.700	Demais Transferências Concedidas	66.060	-
			Movimento de Saldos Patrimoniais	15.250.996	1.746.727
Recebimentos Extraorçamentários (III)	5.305.831	760.141	Despesas Extraorçamentários (III)	618.090	132.430
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	101.141	11.367	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	9.470	13.324
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	1.222.613	713.074	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	608.619	119.106
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	3.982.077	35.700	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo de Exercício Anterior (IV)	18.906.569	16.262.590	Saldo para Exercício Seguinte (IV)	23.461.554	18.906.569
TOTAL (V)= (I + II + III + IV)	52.923.437	34.738.909	TOTAL	52.923.437	34.738.909

2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Quadro 2.5-1: Demonstrações do Fluxo de Caixa

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Em milhares de reais	
	2024	2023
INGRESSOS	32.223.019	17.282.035
Receitas Derivadas e Originárias	16.259.605	3.653.771
Receita Tributária	2.487	1.954
Receita de Contribuições	12.509.877	974.499
Receita Patrimonial	1.151.031	197.986
Receita de Serviços	143.286	319.746
Remuneração das Disponibilidades	2.379.145	2.102.737
Outras Receitas Derivadas e Originárias	73.788	56.847
Transferências Recebidas	-9	-
Outros Ingressos das Operações	15.963.414	13.628.264
Ingressos Extraorçamentários	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	11.981.337	13.592.563
Arrecadação de Outra Unidade	3.982.077	35.700
Demais Recebimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-21.772.887	-10.123.854
Pessoal e Demais Despesas	-425.318	-382.437
Saúde	-	-98
Ciência e Tecnologia	-425.318	-382.339
Agricultura	-	-
Transferências Concedidas	-3.220.986	-1.924.385
Intergovernamentais	-45.919	-65.011
A Estados e/ou Distrito Federal	-38.419	-51.457
A Municípios	-7.500	-13.554
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Concedidas	-3.175.067	-1.859.374
Outros Desembolsos das Operações	-18.126.583	-7.817.032
Dispêndios Extraorçamentários	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-18.126.583	-7.817.032
Transferências de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	10.450.132	7.158.181

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

INGRESSOS	470.094	469.844
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	470.094	469.844
DESEMBOLSOS	-6.365.241	-4.984.045
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.910	-4.965
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-6.362.331	-4.979.080
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	-5.895.147	-4.514.202
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II)	4.554.986	2.643.979
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	18.906.569	16.262.590
Caixa e Equivalente de Caixa Final	23.461.554	18.906.569

2.6 NOTAS EXPLICATIVAS

2.6.1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis do FNDCT são elaboradas em consonância com as disposições da Lei nº 4.320/64, do Decreto-Lei nº 200/67, do Decreto nº 93.872/86 e da Lei nº 10.180/01. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelo MCASP, foram extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e são compostas por: Balanço Patrimonial (BP), Balanço Orçamentário (BO), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Financeiro (BF), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

As demonstrações apresentadas incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora (UG) 240901 - FNDCT, com exceção do Balanço Orçamentário que apresenta dados da Unidade Orçamentária (UO) 24901 - FNDCT, pois somente dessa forma é possível demonstrar as informações orçamentárias do FNDCT em toda sua abrangência. Ainda no intuito de abranger toda movimentação orçamentária, completa-se o BO com o quadro de execução da despesa da UO 74910 - REC. S/ SUP. DO FUNDO NAC. DES. CIENT. E TEC. - FNDCT que trata especificamente a ação de empréstimo à FINEP.

2.6.2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras - A moeda funcional do FNDCT é o Real, e o Fundo não possui saldos em moedas estrangeiras.

Caixa e equivalentes de caixa - Incluem dinheiro em caixa, conta única, e aplicação de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a receber - Compreendem os direitos de curto e longo prazo, sendo eles: empréstimos e financiamentos concedidos; e créditos por dano ao patrimônio de crédito administrativo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

Passivo Circulante - As obrigações do FNDCT são evidenciadas por valores conhecidos e atestados até a data das demonstrações contábeis. O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: contas a pagar credores nacionais; e convênios e instrumentos congêneres.

Apuração do resultado - No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

Resultado Patrimonial - A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Orçamentário - O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro - O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do FNDCT. A apuração desse resultado pode ser identificada no Balanço Financeiro, bem como, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em função das particularidades do FNDCT, pela observância do princípio de caixa único.

2.6.3. Caixa e equivalentes da caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” foi impactado diretamente pelas alterações trazidas ao funcionamento do FNDCT pela Lei Complementar 177/21. Esta Lei trouxe a

viabilização da incorporação das disponibilidades totais do Fundo nos registros de sua Unidade Gestora (UG) 240901-FNDCT e da aplicação financeira de seus saldos.

Dessa forma, houve um aumento das disponibilidades do FNDCT. Destaca-se os recursos de juros da ação de empréstimo com a Finep e o rendimento de aplicação dos recursos em disponibilidades (5,9 bilhões) e o saldo do valor do principal arrecadado de 17 bilhões que ainda não foram utilizados, distribuídos nas diversas fontes Tesouro de arrecadação do FNDCT.

É importante frisar que o FNDCT traz do exercício anterior um saldo em disponibilidades de mais de 18,9 bilhões de Reais.

Tabela 2.6.3.1 - Limite de saque com vinculação de pagamento

Fonte	Descrição	Valor (R\$)	AV
050000091	REC.PROP.LIV.UO-FNDCT	5.974.947	24%
052000091	FNDCT/RETORNO	263.737	1%
	Outras fontes arrecadadas Tesouro (097 a 112, 118, 119, 136)	17.522.870	75%
Saldo		23.461.554	100%

Fonte: Siafi - 31/12/2024.

2.6.4. Superávit Financeiro

Importante analisar o Quadro do Superávit / Déficit Financeiro constante do Balanço Patrimonial – BP, tendo em vista que o ativo financeiro é composto pelo saldo de caixa e equivalente de caixa.

A Tabela 2.6.4.1. apresenta a composição detalhada do ativo e passivo financeiro para melhor entendimento do seu resultado.

Tabela 2.6.4.1. - Detalhamento do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos

FONTES DE RECURSOS		ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT
1050000091	REC.PROP.LIV.UO-FNDCT	5.674.947	434.413	5.240.534
1052000091	REC.LIVRES UO-FNDCT	263.737	5.601	258.136
1097000000	CT-AERONAUTICO	829.936	26.342	803.594
1098000000	CT-AGRONEGOCIO	1.884.358	11.609	1.872.749
1099000000	CT-BIOTECNOLOGIA	812.103	7.313	804.791
1100000000	CT-SAUDE	1.861.251	54.876	1.806.375
1101000000	CT-VERDE AMARELO-PROG.INTER.UNIV.-EMP.INOV.	4.345.716	302.522	4.043.194
1102000000	CT-VERDE AMARELO-PROG.INOVACAO P/ COMPETIT.	1.021.848	7.560	1.014.288
1103000000	CT-AQUAVARIO	308.649	10.108	298.541
1104000000	CT-INFRA-ACOES TRANSVERSAIS	633.086	7.895	625.192
1105000000	CT-MINERAL	125.221	2.251	122.970

1106000000	RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-ESPACIAL	8.558	293	8.265
1107000000	CT-PETRO	870.538	48.525	822.013
1108000000	CT-ENERGIA	812.115	22.116	789.998
1109000000	CT-HIDRO	172.599	657	171.941
1110000000	CT-INFO	54.781	8.080	46.700
1111000000	INOVAR-AUTO	1	0	1
1112000000	CT-AMAZONIA	256.901	6.872	250.029
1118000000	CT-INFRA	3.521.913	490.413	3.031.500
1119000000	RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-INFRA	3.236	0	3.236
1136000000	CT-TRANSPORTE	61	0	61
	DEMAIS RECURSOS TED	0	10.587	-10.587
Total		23.461.554	1.458.032	22.003.522

Fonte: Siafi - 31/12/2024.

Se por sua vez o ativo financeiro é composto pelo saldo final de caixa e equivalentes, o passivo financeiro é composto pelo total das obrigações firmadas pelo Fundo, mesmo aquelas não liquidadas, mas apenas empenhadas, seja do exercício atual ou de exercícios anteriores.

Percebe-se assim um expressivo resultado superavitário refletindo o saldo de disponibilidades trazido do exercício anterior por quase todas as fontes.

2.6.5. Créditos a Receber

Os Créditos a Receber são formados pelo registro de devedores com composição de curto e longo prazo a partir de dados fornecidos pelo Departamento de Gestão Financeira das Operações Reembolsáveis - DGOR e pelo Departamento de Gestão e Prospecção de Fontes de Recursos Financeiros - DGRF e compreendem os seguintes saldos:

Tabela 2.6.5.1. - Créditos a Receber – Composição

CRÉDITOS A RECEBER	2024	2023
FINANCIAMENTO CONCEDID A RECEBER (CP)	655.209	470.010
JUROS PRO-RATA SOBRE FINAN. A REC. – EXCETO FAT	43.459	36.634
ENCARGO S/EMPREST CONCED A REC - EXC. FAT (CP)	6.439	13.870
EMPRESTIMOS EM COBRANCA JUDICIAL A RECEBER (LP)	211	295
FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A REC (LP)	21.620.731	15.913.609
AJUSTE DE PERDAS EMPREST/FINANC CONCEDIDOS	-600	-600
Total	22.325.449	16.433.818

Fonte: Siafi - 31/12/2024.

O principal devido pela Finep ao FNDCT referente à ação de empréstimos constitui-se em um item relevante do ativo do Fundo, com montante superior a R\$ 22 bilhões divididos entre os 14 contratos em vigor. Neste exercício, foram emprestados R\$ 6,3 bilhões a Finep, gerando um consequente aumento do ativo.

Tabela 2.6.5.2. – Financiamentos Concedidos

CRÉDITOS A RECEBER	2024	2023	AV	AH
FINANCIAMENTO CONCEDID A RECEBER (CP)	655.209	470.010	2,94%	39,40%
FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A REC (LP)	21.620.731	15.913.609	97,06%	35,86%
Total	22.275.940	16.383.619	100%	35,96%

Fonte: Siafi - 31/12/2024.

Estes dois componentes do Ativo (Disponibilidade + Financiamentos concedidos) do Fundo representam 82% do seu Ativo Total de R\$ 55,7 bilhões.

2.6.6. Adiantamento - Termo Execução Descentralizada

Outro item relevante do ativo do FNDCT, se refere ao adiantamento de recursos financeiros, decorrentes de transferências formalizadas por meio de termo de execução descentralizada (TED), concedidos pelo FNDCT que são classificados no Ativo como um Adiantamento de TED.

Dos R\$ 9,8 bilhões contabilizados neste adiantamento, as descentralizações realizadas com o CNPq e com MCTI por conta de sua aplicação em Organizações Sociais, representam 61% e 38%, respectivamente, do total descentralizado.

2.6.7. Resultado Patrimonial, Financeiro e Orçamentário

As Demonstrações, tanto o Balanço Financeiro – BF e a Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC, quanto a Demonstração de Variações Patrimoniais – DVP, na forma como são geradas no SIAFI não conseguem dar a exata informação a respeito das Receitas do Fundo em razão da forma como estas são contabilizadas.

As principais fontes de Receita do FNDCT são as Contribuições, Taxas e Arrendamentos previstos nas legislações que regem os fundos setoriais que compõem o Fundo. Nenhum dos três demonstrativos citados gerados pelo SIAFI consegue demonstrar esta realidade.

Neste exercício, o Tesouro Nacional implementou o registro destas arrecadações, em sua maioria, na UG 240901 do FNDCT, como é possível identificar na DVP, na VPA Contribuições, que teve um aumento expressivo no ano de 2024. Contudo, financeiro da arrecadação continua registrado na UG 170500 do Tesouro Nacional, para posterior transferência do financeiro. Essas contribuições têm seus efeitos financeiros e patrimoniais anulados na UG através de um registro de movimentação diminutiva. O mesmo acontece com as contribuições, taxas e arrendamentos que são arrecadados na UG 240901, estas têm seus efeitos financeiros e patrimoniais anulados na UG através de um registro de movimentação diminutiva. Essa é a razão da existência da rubrica de efeito diminutivo “Movimento de Saldos Patrimoniais” na DVP e BF.

As alterações trazidas pela Lei 177/21 reverberaram na forma como está sendo operado o Fundo a partir de então, em especial, no que se refere a obrigatoriedade do usufruto das receitas do Fundo apenas nos fins a que este foi criado, com a consequente contabilização das disponibilidades do FNDCT na UG 240901, visando que esta faça a imediata aplicação financeira deles.

Porém, a contabilização desta operação gera um registro na UG 240901 do FNDCT de caráter de transferência recebida (Repasso Recebido) nos três Demonstrativos aqui tratados. Dessa forma, tem-se a perda da real informação contábil sobre a procedência das Receitas do Fundo e sua correta classificação.

Por estas razões, apresenta-se a seguir o detalhamento da transferência feita da arrecadação do Fundo para registro na sua UG, explicitando assim a natureza contábil das principais receitas do FNDCT:

Tabela 2.6.7.1. - Classificação Repasse Recebido

CLASSIFICAÇÃO TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	R\$
CONTRIB DE INTERV. NO DOMINIO ECONÔMICO - CIDE	
CT-AERONAUTICO	677.123
CT-AGRONEGOCIO	1.578.062
CT-BIOTECNOLOGIA	679.869
CT-SAUDE	1.593.096
CT-VERDE AMARELO-PROG.INTER.UNIV.-EMP.INOV.	3.632.524
CT-VERDE AMARELO-PROG.INOVACAO PARA COMPETIT.	929.780
SUBTOTAL	9.090.454
EXPLORAÇÃO BENS, DIR. E PREST. SERV.	
CT-AQUAVIARIO	72.563
CT-MINERAL	59.424
CT-PETRO	1.738.209
CT-HIDRO	120.227
SUBTOTAL	1.990.423
CONTRIB. S/ RECEITA OU FATURAMENTO	
CT-ENERGIA	528.264
CT-INFO	47.896
CT-AMAZONIA	34.172
SUBTOTAL	610.331
TAXAS	
RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-ESPCIAL	8.634

SUBTOTAL	8.634
PERCENTUAL S/ OUTROS FUNDOS SETORIAIS	
CT-INFRA	2.354.029
CT-INFRA-ACOES TRANSVERSAIS	378.129
RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-INFRA	1.538
SUBTOTAL	2.733.696
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS RECEBIDA	
REC.LIVRES UO-FNDCT	470.094
SUBTOTAL	470.094
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS RECEBIDA	
TED 172/2017 - 692105	3.726
TED 99/2016 - 688491	51
TED 1AACTW	823
SUBTOTAL	4.600
RECURSOS UNIÃO	
RECURSOS LIVRES DA UNIAO	1.244
ATIVIDADES-FIM DA SEGURIDADE SOCIAL	353
SUBTOTAL	1.597
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	
TOTAL	-2.928.493
TOTAL	11.981.337

Fonte: Siafi - 31/12/2024.

Esta classificação visa tornar mais clara a origem dos principais valores que compõem as seguintes rubricas dos demonstrativos citados:

Tabela 2.6.7.2. - Correspondência dos Demonstrativos

DVP	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	
Transferências Intragovernamentais	
	11.981.337
BF	
INGRESSOS	
Repasso Recebido	11.981.337
DFC	
INGRESSOS	
Transferências Financeiras Recebidas	11.981.337

Fonte: Siafi - 31/12/2024.

Outro item a ser destacado nos ingressos e variações aumentativas dos Demonstrativos citados são os que se referem a ganhos da natureza financeira do Fundo, destacando:

Tabela 2.6.7.3. - VARIAÇÕES AUMENTATIVAS POR JUROS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

VARIAÇÕES AUMENTATIVAS POR JUROS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	
JUROS E ENCARG DE EMPREST INTERNOS CONCEDIDOS	142.681
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA POSITIVA/ DEMAIS ATIVOS	5.231
REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	2.375.690
TOTAL	2.523.602

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

No tocante aos dispêndios e variações diminutivas dos Demonstrativos citados, destaca-se algumas rubricas que resumem o registro das principais aplicações características da natureza do Fundo:

Tabela 2.6.7.4. - Principais Dispêndios

VARIAÇÕES DIMINUTIVAS COM CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E TED's	
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2.809.527
TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS (Convênios e Subvenções)	3.312.917
OUTRAS INCORP. PASSIVO / DESINCORP ATIVO (MOV. TED)	253.871
SUBTOTAL	6.376.315
VARIAÇÕES DIMINUTIVAS DE OPERAÇÕES C/ A FINEP	
SUBVENCOES ECONOMICAS (EQUALIZAÇÃO)	268.516
INDENIZACOES (RESSARCIMENTO DE DESPESAS)	29.555
SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ (Taxa de Administração)	127.247
SUBTOTAL	425.318
TOTAL	6.801.633

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

Resultado Patrimonial

A Demonstração que apresenta a evolução patrimonial do FNDCT, com ênfase no reconhecimento por competência, é a DVP.

O resultado patrimonial do Fundo, de R\$ 12,2 bilhões, ainda reflete uma adaptação da gestão do FNDCT aos seus novos padrões de recursos disponibilizados trazido pela LC nº 177/21.

Por sua vez, no tocante às variações aumentativas, merece destaque o repasse recebido de mais de 11 bilhões oriundas das fontes primárias do Fundo vinculadas aos fundos setoriais, refletidas na classificação apresentada na **Tabela 2.6.7.1.** acima.

Resultado Financeiro

A perspectiva trazida pelo BF busca abranger toda a movimentação financeira do exercício, inclusive no que se refere aos dispêndios relativos a restos a pagar.

A classificação realizada na **Tabela 2.6.7.1.** permite demonstrar que as **Receitas do FNDCT** que figurariam no BF seriam de natureza **vinculada** e assim as mais relevantes do Fundo na ordem de mais de R\$ 11,9 bilhões.

Da mesma forma percebida na DVP, os dispêndios de recursos refletem a adaptação da gestão do FNDCT aos seus novos padrões de recursos disponibilizados trazido pela LC nº 177/21.

Como resultado ainda de um acúmulo de recursos não aplicados no exercício anterior, que pode ser observado no montante de mais de R\$ 18,9 bilhões em Equivalentes de Caixa iniciais.

Resultado Orçamentário

Inicialmente, nesta análise é preciso ressaltar a importância que a geração do Balanço Orçamentário seja feita pela UO 24901. Ao contrário dos outros Demonstrativos aqui analisados, é fundamental a utilização da UO ao invés da UG 240901, pois somente dessa forma há possibilidade de compreender a utilização do orçamento do FNDCT em toda a sua abrangência.

Ainda no intuito de abranger toda a movimentação, completa-se os Demonstrativos Orçamentários com o quadro de execução da despesa da UO 74910 que é específica à ação de Empréstimo à FINEP.

Pelo exposto, tiveram as seguintes movimentações orçamentárias na execução da despesa do exercício:

Tabela 2.6.7.5. - Resultado Orçamentário

	LOA 2023	EXECUÇÃO	SALDO NÃO UTILIZADO
UO24901 (OP. NÃO REEMBOLS.)	6.362.331	6.362.331	0
UO74910(OP. REEMBOLS. - EMPRÉST.)	6.362.331	6.362.331	0
LOA TOTAL ALOCADA	12.726.662	12.726.662	0

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

A execução de quase 6,3 bilhões do orçamento do ano está alinhada com os ajustes que estão em curso no intuito de ajustar as demandas em função das novas diretrizes trazidas pelo Plano Anual de investimento não reembolsável.

Uma visão mais completa da execução orçamentária pode ser também acessada no item Partes I deste RGI.

2.6.8. Atos Potenciais e controle de Prestação de Contas

O FNDCT em 2024 movimentou 2.982 convênios e subvenções resultando ao final do exercício na seguinte composição:

Tabela 2.6.8.1. - Convênios (detalhados por situação)

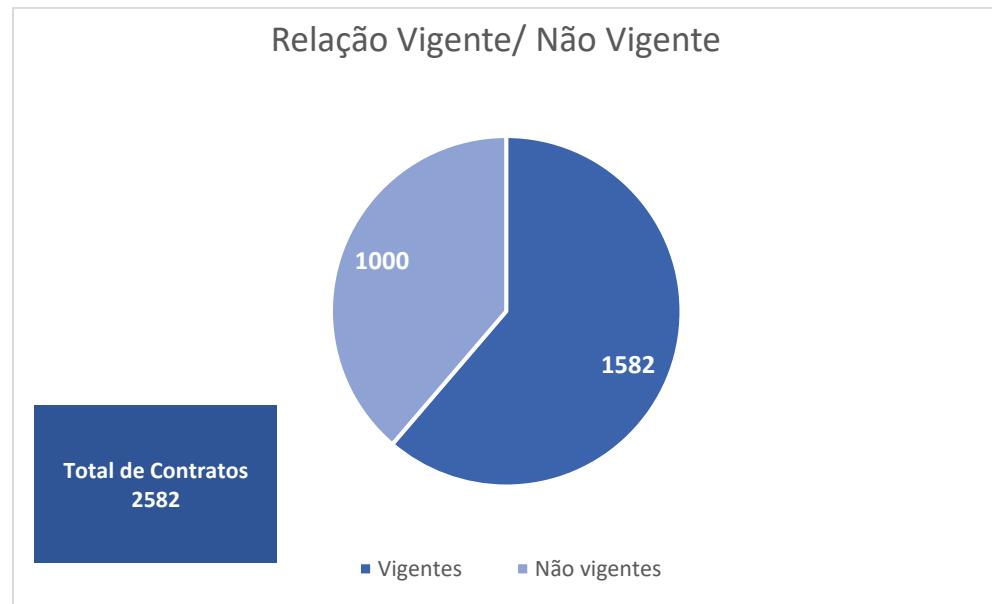
Composição de Convênios	Quantidade
Concluídos em 2024	400
Inadimplentes	23
Adimplentes	2559
Total	2982

Fonte: SIAFI – 31/12/2024

Desta carteira total, ficaram como não concluídos 2.582 contratos sendo 23 inadimplentes e 2.559 adimplentes conforme demonstrado acima.

Deste montante, de 2.582, encontram-se em estado de prestação de contas 1.000 (não vigentes) e em condição de “em execução” 1.582 (vigentes).

Gráfico 2.6.8.1. - Relação de Convênios Vigente/Não Vigente



Fonte: SIAFI – 31/12/2024

Atos Potenciais Passivos (Análise dos Contratos Vigentes)

Inicialmente, analisando os contratos que ainda tenham valor a liberar, ou seja, ainda representam uma obrigação do Fundo em custeá-los, foram identificados 1.184 instrumentos, totalizando R\$ 8,6 bilhões, conforme apresentado nos Atos Potenciais Passivos, no Quadro de compensações constante do Balanço Patrimonial.

Porém, foi necessário realizar um ajuste para poder obter a real situação dos atos potenciais passivos do Fundo. Foram retirados 43 instrumentos, aqueles cuja vigência já está vencida, e que, portanto, não terão valor a liberar mesmo que assim esteja contabilizado.

Deste trabalho foi gerado o seguinte quadro:

Tabela 2.6.8.2. - Atos Potenciais Passivos

ATOS PASSIVOS TED E TRANSFERÊNCIA		
Prazo Final	Quant. Contratos	Valor Passivo
2024	94	45.630
2025	358	634.525
2026	367	3.215.291
2027	260	3.233.875
2028	44	187.402
2029	17	1.156.404
2030	1	62.550
Total	1141	8.535.679
Projetos Excluídos por estarem em prestação de contas	43	118.530
Total Atos Passivos (Balanço Patrimonial)	1184	8.654.209

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

Assim, em termos de valor de Atos Potenciais Passivos, ou seja, compromissos assumidos pelo FNDCT, este mostra aproximadamente R\$ 8,5 bilhões referentes a 1.141 contratos de convênios, subvenções e TED.

Porém, o quadro também demonstra que dos 1.582 contratos vigentes, apenas 1.184 ainda tem valor a liberar e assim, 398 contratos apesar de ainda estarem vigentes, já tiveram todo o seu valor contratado liberado.

Atos Potenciais Ativos

Já a análise dos Atos Potenciais Ativos, que se referem aos TEDs com saldos com valores a receber e que ainda estão em prestação de contas. O FNS é o maior parceiro do FNDCT com projetos de inovação em produtos estratégicos para o SUS.

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

Tabela 2.6.8.3. - Atos Potenciais Ativos

Conta Corrente	UG	Transferência - Concedente	Transferência - Mês Final Vigência	Saldo - R\$
ED1AAEZD	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2024	1.830
ED688491	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2024	5.961
ED692205	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2024	148
ED1AACTW	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2025	831
ED1AAFUH	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	NOV/2026	29.836
Total				38.605

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

Prestação de Contas (Análise dos Contratos não Vigentes)

A respeito dos 1.000 contratos não vigentes, trata-se das prestações de contas não encerradas. A FINEP, no seu papel de Secretaria Executiva do FNDCT, tem realizado esforços para equacionar este passivo. Estes esforços são acompanhados pelos órgãos de controle – CGU e TCU.

A Tabela 2.6.8.4. apresenta a composição desta carteira de prestações contas não vigentes, considerando o ano de término do contrato tem-se a seguinte composição:

Tabela 2.6.8.4. - Detalhamento dos Convênios Não Vigentes

Análise do Controle de Convênios	Quantidade
Anteriores 2000	14
2001 a 2005	118
2006 a 2010	265
2011 a 2015	71
2016 a 2020	48
2021	48
2022	74
2023	87
2024	275
Total	1000

Concluindo esta análise do passivo de prestação de contas, acrescenta-se ainda a informação de que dentro destes 1.000 contratos, 128 já se encontram em Tomada de Contas Especial tendo, portanto, seu processo de prestação de contas concluído quanto sua análise.

Tomada de Contas Especial

Por fim, completando a análise dos convênios não vigentes, tem-se ainda dentro deste grupo aqueles que se encontram em estado de “Tomada de Contas Especiais - TCE”.

Estas TCE's geram registros no ativo, bem como em contas de controle. No intuito de dar uma visão geral dos processos de TCE, foram tratados de forma conjunta estes registros.

O Crédito por dano ao patrimônio - decisão TCU, é composta pelas TCE's que tiveram as contas julgadas pelo Tribunal de Contas da União, e o valor registrado no Ativo refletindo o valor do dano ao erário efetivamente apurado, incluindo eventuais multas, juros e correção monetária. Estas que totalizam 53 contratos já tiveram seu processo de prestação de contas encerrado.

Quadro 15 – TCE Consolidado

Distribuição de Registro de TCE	Quant.	Valor (R\$)
Diversos Responsáveis em apuração - (Controle)	2	3.556
Diversos Responsáveis apurados - enviado ao TCU (Controle)	73	115.977
Cred. por dano ao patrimônio - decisão TCU	53	117.760

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

2.6.9. Partes Relacionadas

A Secretaria Executiva do FNDCT - FINEP aprovou no exercício de 2017 a sua Política de Partes Relacionadas, sendo esta reformulada em 2021.

De acordo com o referido normativo, são consideradas partes relacionadas se uma entidade tiver o poder de controlar a outra entidade ou de exercer influência significativa sobre a outra entidade nas decisões financeiras e operacionais ou se a entidade considerada parte relacionada e outra entidade estão sujeitas ao controle comum.

Dentro do escopo desta definição, o FNDCT identificou a necessidade da evidenciação das informações relacionadas de duas entidades, são elas:

FINEP - Inovação e Pesquisa;

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação– MCTI

A escolha dessas entidades decorre:

Da influência significativa que o MCTI possui sobre o FNDCT, através de sua atuação no Conselho Diretor do FNDCT, somada a sua função de órgão superior do Executivo a coordenar as políticas públicas relacionadas ao tema C,T&I, exercendo relevante influência na aprovação do plano de investimento do FNDCT que define onde serão anualmente aplicados seus recursos;

Da função exercida pelo MCTI de gestor da aplicação dos recursos do FNDCT a serem operados por Organizações Sociais vinculadas a este;

Do fato que a ação de empréstimo à FINEP ter relevante representação no FNDCT, além da relevância das operações de aplicação em fundo de investimentos, equalização de juros, resarcimento de despesas operacionais e taxa de administração nos dispêndios do Fundo;

Pelo impacto nos custos e nas estruturas organizacionais da FINEP devido a execução pela Secretaria Executiva das ações referentes a operacionalização das etapas de execução de Convênios, Transferências de Execução Descentralizada (TED) e Subvenção, a saber: lançamento de editais, gestão orçamentária, contábil e financeira e procedimentos de prestação de contas e tomadas de contas especiais;

Em função do que prescreve a Lei 11.540/07, (art. 7), a FINEP – Inovação e Pesquisa exerce a função de Secretaria-Executiva do FNDCT, cabendo-lhe praticar todos os atos de natureza técnica, administrativa, financeira e contábil necessários à gestão do FNDCT.

Dentro deste contexto, destacam-se as seguintes operações relacionadas:

Tabela 2.6.9.1. - Partes relacionadas

Descrição	Base Legal (Lei 11.540/07)	Valor
Dispêndios (FINEP)		
Despesas de administração até 2% dos recursos orçamentários	Art. 8º	127.247
Equalização de encargos financeiros nas operações de crédito	Art. 12, Inciso I Alínea "a"	268.516
Empréstimo à Finep	Art. 12, Inciso II	6.362.331
Aplicação em Fundos de investimentos (através da FINEP - Lei 10.332/01)	Art. 12, §1º	2.910
Ressarcimento de despesas operacionais	Art. 13	29.555
	Total Dispêndios	6.790.559
Recebimentos (FINEP)		
Juros remuneratórios equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP	Art. 12, §2º, Inciso I	142.681
Amortização do Empréstimo	Art. 12, §2º, Inciso II	470.094
	Total Recebimentos	612.775
Dispêndios (MCTI)		
Repasses para aplicação em programas desenvolvidos por Organizações Sociais	Art. 12, Inciso I Alínea "d"	1.261.870

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

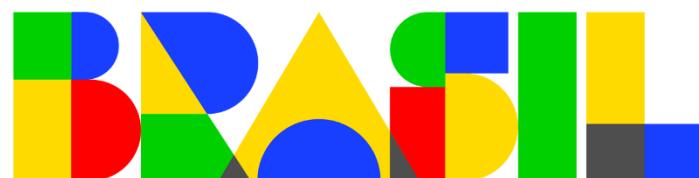
3 LISTA DE QUADROS E TABELAS

1	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - MCTI	5	
	Quadro 1.1-1: Balanço Patrimonial	5	
	Quadro 1.1-2: Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes	6	
	Quadro 1.1-3: Compensações	6	
	Quadro 1.1-4: Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial.....	6	
	Quadro 1.2-1: Demonstração das Variações Patrimoniais	7	
	Quadro 1.3-1: Balanço Orçamentário.....	8	
	Anexo 1: Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados	9	
	Anexo 2: Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados... ...	9	
	Quadro 1.4-1: Balanço Financeiro	10	
	Quadro 1.5-1: Demonstração dos Fluxos de Caixa	11	
	Quadro 1.6-1: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	12	
	Tabela 1.8.1-1: Ativo Circulante e Não Circulante – Composição.....	15	
	Gráfico 1.8.1.1.1 – Caixa e Equivalente de Caixa por Fonte de Recursos	16	
	Tabela 1.8.1.2.1 – Créditos a Curto Prazo – Composição	17	
	Tabela 1.8.1.3.1 – Estoques – Composição	17	
	Gráfico 1.8.1.3.1 – Materiais de Consumo por Subitem	Fonte: SIAFI2024	18
	Gráfico 1.8.1.3.2 – Importações em Andamento por Unidade Gestora	18	
	Tabela 1.8.1.4.1 – Créditos a Longo Prazo – Composição	19	
	Tabela 1.8.1.6.1 – Imobilizado – Composição	19	
	Tabela 1.8.1.6.2 – Bens Móveis – Composição.....	20	
	Tabela 1.8.1.6.3 – Bens Imóveis – Composição	20	
	Gráfico 1.8.1.6.1 – Bens Imóveis de Uso Especial – Composição	21	
	Tabela 1.8.1.6.4 – Depreciação de Bens Móveis por Conta Corrente – Composição	21	
	Tabela 1.8.1.6.5 – Depreciação de Bens Imóveis por Conta Corrente – Composição.....	22	
	Gráfico 1.8.1.6.3 – Depreciação de Bens Imóveis por Conta Corrente – Composição.....	23	
	Tabela 1.8.1.7.1 – Intangível – Composição	23	
	Gráfico 1.8.1.7.1 – Intangível – Composição	24	
	Tabela 1.8.1.8.1 – Passivo Circulante e Não Circulante e Patrimônio Líquido – Composição	24	
	Tabela 1.8.2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) – Composição	25	
	Tabela 1.8.3.1 – Receitas Realizadas versus Despesas Empenhadas - Composição	27	
	Tabela 1.8.3.1.1 – Receita Prevista versus Realizada - Composição	28	
	Tabela 1.8.3.2.1 – Créditos Adicionais – Composição.....	28	
	Tabela 1.8.3.3.1 – Despesa Orçamentária - Composição	28	
	Tabela 1.8.3.3.2 – Percentual de Execução da Despesa - Composição	29	
	Tabela 1.8.3.4.1 – Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados - Composição.....	29	
	Tabela 1.8.3.4.2 – Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados - Composição.....	30	
	Tabela 1.8.3.4.3 – Percentuais de Execução/Saldo do Restos a Pagar - Composição	30	
	Tabela 1.8.4.1.1 – Ingressos - Composição	31	
	Tabela 1.8.4.2.1 – Dispêndios - Composição	31	

Tabela 1.8.4.3.1 – Resultado Financeiro - Metodologia 1	32
Tabela 1.8.4.3.2 – Resultado Financeiro - Metodologia 2	32
Tabela 1.8.5.1 - Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa - Composição	32
Tabela 1.8.6.1 - Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa.....	33
 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	
T Quadro 2.1-1: Balanço Patrimonial	35
Quadro 2.1-2: Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (Lei nº 4.320/1964)	36
Quadro 2.1-3: Quadro das Contas de Compensação (Lei nº 4.320/1964)	36
Quadro 2.1-4: Quadro do Superávit / Déficit Financeiro (Lei nº 4.320/1964)	36
Quadro 2.2-1: Demonstração das Variações Patrimoniais.....	37
Quadro 2.3-1: Receitas Orçamentárias	38
Quadro 2.3-2: Despesas Orçamentárias.....	39
Quadro 2.3-3: Balanço Orçamentário – DESPESAS ÓRGÃO 74910 – REC. S/ SUP. DO FUNDO NAC. DES. CIENT. E TEC. – FNDCT	39
Tabela 2.6.4.1. - Detalhamento do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos.....	42
Tabela 2.6.5.1. - Créditos a Receber – Composição	43
Tabela 2.6.5.2. – Financiamentos Concedidos	43
Tabela 2.6.7.1. - Classificação Repasse Recebido.....	44
Tabela 2.6.7.2. - Correspondência dos Demonstrativos.....	44
Tabela 2.6.7.3. - VARIAÇÕES AUMENTATIVAS POR JUROS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45
Tabela 2.6.7.4. - Principais Dispêndios.....	45
Tabela 2.6.7.5. - Resultado Orçamentário	45
Tabela 2.6.8.1. - Convênios (detalhados por situação)	46
Gráfico 2.6.8.1. - Relação de Convênios Vigente/Não Vigente	46
Tabela 2.6.8.2. - Atos Potenciais Passivos	46
Tabela 2.6.8.3. - Atos Potenciais Ativos	47
Tabela 2.6.8.4. - Detalhamento dos Convênios Não Vigentes.....	47
Análise do Controle de Convênios	47
Quantidade	47
Quadro 15 – TCE Consolidado.....	47
Tabela 2.6.9.1. - Partes relacionadas	48
 ESTA DE QUADROS E TABELAS	49

**MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO